ANO 25.º — SEXTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1945 — N.º 8108

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O BANQUETE NA EMBAIXADA BRITANICA

«PORTUGAL NUNCA ESQUECEU

as suas largas obrigações

para com o seu velho aliado»

Teve um alto significado o banquete oferecido, ontem, na embaixada de Inglaterra, pelo embaixador sir Ronald Campbell, em honra do sr. Presidente da Republica. Aos brindes, o embaixador Campbell, que falou em português, disse do seu desgosto por deixar brevemente o nosso país, recordando, porém, com o maior entusiasmo, os anos que passou entre nós:

— Eu gostaria—disse—de recordar que durante estes anos tumultuosos, as relações anglo-portuguesas se caracterizaram por uma mutua compreensão. Houve divergências naturalmente; não podia ter sido doutra forma. Mas elas foram resolvidas, a maior parte fácilmente; poucas, um bocadinho menos fácilmente, mas sempre acabaram numa atmosfera que não trouxe nenhuma nuvem sobre as relações a que acabo de me referir. Eu gostaria de recordar que, dentro dos limites impostos pela neutralidade, uma neutralidade que nós reconhecemos não ter sido de negativa mas sim de positiva vantagem para nós, eu gostaria de recordar que, dentro dêstes limites e dos que impunha o interêsse nacional, Portugal nunca esqueceu as suas largas obrigações para com o seu velho aliado. Deu provas disto de muitas maneiras; deu provas disto quando, aceitando o risco que isso representava, respondeu sem hesitações ao nosso apêlo á Aliança e nos concedeu certas facilidades nos Açores que provaram ter contribuido para a nossa vitória muito mais do que talvez geralmente se pensa».

Em resposta, o sr. general Carmona disse:

— Pode V. Ex.ª calcular quão grato me foi ouvir na nossa própria lingua as despedidas que nos apresenta e os votos que se dignou formular por mim e pelo meu País. Dobradamente me penhoram e estou certo a todos os portugueses, as saudades que nos revelou pelo que efectivamente se prende ás belezas da nossa terra, e ás qualidades da nossa gente, e á justiça que abertamente prestou á nossa perfeita compreensão dos interesses britanicos, aos nossos sentimentos de fidelidade e lealdade á velha Aliança, bem como aos serviços que á sua sombra, por uma ou por outra forma, pudemos prestar. Consideramo-nos felizes por termos podido ser uteis e porque essa colabóração tenha frutificado, contribuindo na

(Continua na pag. central)

O banquete em que findou a ultima reunião dos chefes militares aliados em Berlim, vendo-se, da esquerda para a direita, Eisenhower, Zukov, Montgomery e Tassigni

(Foto A. F. P.).

A situação na Alemanha ocupada

e os problemas da administração

e das relações dos alemães com o ocupante

de PAUL RENARD

especial para o Diario de Lisbôa

HAMBURGO, 22.—Os Aliados tiveram pressa em nomear certos proeminentes anti-nazis alemães para cargos administrativos e em demitir um grande numero de funcionários nazis. Mas, por emquanto, os alemães anti-nazis nomeados ainda não tomaram conta das suas funções por não ser permitido aos alemães constituir qualsquer organizações politicas. Entretanto, os nazis demitidos deslocam-se para onde lhes apetece, com a mais absoluta liberdade, e encontram novo emprêgo publico em outra região.

Para compreender esta situação paradoxal, temos de regressar ao ponto em que se iniciou a ocupação dos Aliados. A luta estava ainda em curso e nenhuma politica a longo prazo fôra estabelecida. Apenas dois factos tinham ficado assentes: Estar assegurada a retaguarda dos exércitos aliados e que não haveria negociações e nem, provàvelmente, qualquer govêrno alemão depois da Alemanha ter capitulado. As instruções para o govêrno militar dos Aliados baseavam-se nessas duas presunções. Manifestava-se, em particular, o desejo de aproveitar as lições da experiência da Itália, baseando a politica sôbre organizações anti-nazis. Aconteceu, porém, que não havia a esperança de encontrar no país qualquer movimento organizado contra os nazis.

Regras estabelecidas

Em consequência disso, o govêrno militar dos Aliados adoptou as seguintes normas: prisão de todos os agentes da «Gestapo» e de todos os homens ds fôrças «SS», de todos os chefes nazis que eram apontados como criminosos de guerra; a demissão de tôdas as pessoas que ocupavam cargos administrativos e pertenciam ao Partido Nazi; a dissolução de tôdas as organizações nazis, excepto a «Das Agricultural», incumbida da distribuição de géneros alimenticios ao país, tendo-se mantido com chefes novos, o preenchimento das vagas dos quadros administrativos com individuos sem partido politico, de preferência aquêles que tivessem sido perseguidos ou demitidos pelos nazis, ou ainda mesmo aquêles que se filiaram no Partido para manterem as situações que ocupavam; proibição de qualquer actividade politica durante um «periodo inicial» indefinido mas permitindo-se que se constituam sindicatos operários com direitos extrictamente limitados, logo que terminassem as operações militares.

Até êste momento são estas normas que têm regido a administração militar dos Aliados nas zonas ocupadas pelas fôrças britanicas e americanas. Essas normas podem ser revistas quando a Comissão de Fiscalização Inter-Aliada tome a seu cargo a administração do país, aproveitando a experiência adquirida nêste periodo de transição.

A resistência não se revelou

O que nos ensina essa experiência? Em primeiro lugar, a resistência nazi foi muito mais fraca do que se esperava. O colapso do regime demorou bastante tempo, mas quando chegou a sua hora foi total. Quási todos os principais chefes partidários e todo o Estado Maior central das fôrças «SS» foram aprisionados dentro de poucas semanas, a actividade dos movimentos clandestinos de resistência foi insignificante. A grande massa da população passou do nazismo para a perda de tôdas as esperanças e procura sinceramente cooperar com os Aliados e obedecer ás directivas dêstes. Embora muitos dos alemães não te-

(Continua na pag. seguinte)

SATAN

E' prudente contar com êste fabricador de enganos e de ilusões. Ninguem o vê, mas está em toda a parte onde a mentira e a calunia vendem as suas drogas. Falsifica, deforma, tira qualidades, acrescenta defeitos, apaga a luz que brilha e acende na sombra a lampada, em volta da qual faiscam as quimeras e os venenos.

Ele representa quanto no universo e na vida, se esconde á verdade, disfarçando-se: ora verme, ora reptil, ora principe, ora salteador, umas vezes clarim no deserto, outras mudo e só, á porta dos templos. Traz a seu serviço o orgulho, a soberba, a vaidade, a ambição, a pobreza sem escrupulos e a riqueza sem amor. Os pecados mortais trabalham por êle e para êle.

Onde se resguarda contra as curiosidades que o buscam?

Supõe-se que é por intermédio do «inconsciente» que êle «apanha» as suas vitimas. Dentro de nós, no fundo de nós, para além do espirito, num subterraneo habitado por larvas, passeia êle a sua opaca tristeza de rei no exilio. Aqueles que afirmam vê-lo e ouvi-lo enganam-se, porque êle vive no terror de si próprio, encerrando-se na profunda treva, a-fim de escapar á sua fera imagem. Aproveita o instante em que nós dormimos, sonhamos ou divagamos, entorpecidos ou encantados com as visões que brotam dos sentidos em volupia.

Pé ante pé, maciamente qual brando veludo, rompe da penumbra e dispõe de nós, arrastando-nos ao sabor das suas sugestões. Oferece-nos tudo quanto apetecemos—um trono, um tesouro, uma mulher, um arquipelago ou a conquista duma cidade. Os tontos deixam-se seduzir, deslumbrados, os fracos palpitam de energia indomável, os decrépitos respiram fôrça e juventude, os ignorantes peroram no Portico e os covardes arrancam todas as vitórias. Mostra-se sempre no limite extremo das nossas faculdades e capacidades. A's vezes, nós murmuramos:

—«Não posso mais! Faltam-me fôrças para o cometimento...»

Pronto, amável, risonho e obsequioso, intervem:

—«E' só querer, que eu ajudá-lo-ei a conseguir tudo, sem arriscar um dedo. Confie em mim e verá como o brejo se converte num pomar!»

Os crédulos caem na ratoeira, porque êle convence subtilmente, empurrando até, com as dôces tentações, os que ainda se agarram a um frágil ramo onde oscilam os seus escrupulos.

Tartini, depois de muito pensar nas infelicidades do seu violino,

(Continua na pag. central)

Eisenhower

vai regressar

á Alemanha

OLYMPIA (Estado de Washington), 22—O Presidente Truman declarou na conferência á Imprensa que a primeira tarefa do general Eisenhower seria regressar á Alemanha e terminar o trabalho que ali tem ainda a realizar. O tempo que isso levará é uma das coisas a tratar na reünião dos «Três Grandes», em Berlim.—(R.).

A situação da Alemanha ocupada

(Continuação da pag. anterior)

nham ainda compreendido o que constituia o êrro fundamental do nazismo, uma grande maioria dêles convenceu-se pelos resultados a que se chegou que havia qualquer coisa que estava fatalmente errada e lamentam terem estado envolvidos nesta guerra.

A oposição anti-nazi

Em segundo lugar, embora não tivesse havido vastos movimentos de resistência clandestina contra os nazis em todos os países libertados, verificou-se, contudo, que a resistência anti-nazi foi muito maior do que os Aliados esperavam. Em Munich, fôrças bávaras organizadas revoltaram-se de armas na mão logo que constou que os americanos se aproximavam, mataram o presidente do Municipio, que era nazi e vários chefes nazis regionais, isolaram os quarteis generais militares, ocuparam todos os edificios publicos e a estação da rádio e mantiveram-se durante muitas horas resistindo ás fôrças da «SS». De facto, a defesa dos nazis estava tão desorganizada quando os americanos chegaram no dia seguinte que êstes entraram na capital da Baviera sem encontrarem oposição.

Em Dusseldorf, na Renania, as comissões locais anti-nazis guiaram as fôrças americanas por entre as barricadas, evitaram as demolições, auxiliaram a prender o «gauleiter» Florian, tendo sofrido baixas durante estas acções.

Em Halle, em Leipzig, na Alemanha Central, a rendição foi também organizada pelas comissões locais anti-nazis que imprimiram panfletos convidando os habitantes a capitularem, e auxiliaram a prender os chefes nazis locais. Na região de Bremen, «a comissão anti-fascista», constituida por socialistas, democráticos e comunistas, conseguiu manter uma organização clandestina não sómente na cidade, mas em todos os distritos. Em várias outras cidades da Alemanha Ocidental e Central comissões anti-nazis, quási tôdas chefiadas por individuos libertados de campos de concentração, auxiliaram os Aliados a prender os chefes nazis. Além disso, um numero considerável de individualidades eminentes anti-nazis pôde ser libertado de campos de concentração e dos cárceres onde o regime hitleriano os mantinha.

O atentado contra Hitler

O campo de Buchenwald foi encontrado sob a direcção de uma comissão internacional de presos politicos, chefiada por um comunista alemão. Ainda ali viviam uns 30 membros do «Reichstag» e das Dietas estatuais alemãs. Encontravam-se ainda vivos em várias prisões alemãs muitos chefes politicos implicados no «complot» militar contra Hitler em 20 de julho de 1944, católicos, socialistas e sindicalistas. Pelos seus depoimentos, pode avaliar-se a amplitude daquela tentativa e da organização nacional contra Hitler.

Não houve, por isso, falta de anti-nazis eminentes e os Aliados puderam colhê-los para preencher os cargos administrativos mais importantes. Hoje, o dr. Hermann Brill, chefe socialista clandestino, libertado do campo de Buchenwald, administra a Turingia. O dr. Hans Fuchs, católico do centro, funcionário demitido por Hitler, governa a provincia do Reno. O dr. Hermann Heinrich, socialista, perito da administração municipal, dirige o Sarre e o Palatinado, ó professor Bergstraesser, antigo liberal que manteve ligações com os homens do 20 de julho, administra o sul do Hesse. Theo Tantzen, radical-democrata, chefe dos agrários, olha pelo estado agrícola de Oldenburgo, no noroeste da Alemanha. Friederich Schaeffer, chefe católico da direita bávara, é Primeiro ministro da Baviera e tem um socialista como seu ministro do Trabalho; um homem do centro católico é burgo-mestre de Colónia, liberais e socialistas são chefes de Polícia e burgo-mestres de Hamburgo e Leipzig, um católico bávaro é burgo-mestre de Munich. Esta impressionante lista justifica, até certo ponto, a razão por que as autoridades aliadas não deram maior publicidade ás suas nomeações.

A colaboração dos antigos nazis

Contudo, o quadro torna-se mais sombrio quando descemos ás nomeações para cargos de segunda ordem. Alguns dos chefes departamentais do govêrno bávaro são funcionários que quási há a certeza de terem sido nazis e igual caso sucede em outras administrações de distritos provinciais. Quanto ás vilas e aldeias grande numero de autoridades administrativas que ocupavam os seus cargos antes do periodo nazi foram reconduzidos.

Outra dificuldade é a de que os Aliados ainda não resolveram até agora o que hão-de fazer dos nazis verdadeiramente activos que foram demitidos dos seus cargos. Muitos dêles foram presos nos primeiros dias, mas postos em liberdade quando se verificou não ser provável indiciá-los como criminosos de guerra e por não terem cometido qualquer acto hostil contra as autoridades de ocupação. Alguns dêles começaram a ameaçar os novos funcionários com cartas anónimas e pelo telefone. Diz-se que alguns conseguiram arranjar outros emprêgos publicos, com o expediente de se deslocarem para as cidades ou distritos vizinhos, porque, excepto na Turingia, não há ainda registo geral dos nazis na Alemanha Ocidental ocupada. O tribunal anti-nazi alemão pode muitas vezes deparar com uma acusação contra tais homens em que não se possa provar crimes internacionais de guerra, mas nem tal tribunal existe, como também não há novo govêrno alemão nem nova lei alemã aprovada por alemães.

A interdição de actividade política

O mais perigoso de todos os castigos aplicados pelo Govêrno Militar Aliado, até agora, tem sido a interdição de actividades politicas pelos alemães. O grupo que organizou o levantamento de Munich foi dissolvido por esta proibição. O mesmo aconteceu com a comissão anti-fascista de Dusseldorf. Assim aconteceu também com o comité da Polónia que organizou o primeiro grande comicio anti-nazi da Alemanha, a que assistiram 5.000 pessoas por ocasião do regresso dos presos locais que se encontravam em Buchenwald. Em outras cidades, os oficiais delegados do Govêrno Militar Aliado interpretaram as ordens com maior liberalidade e consentiram o funcionamento dos comités anti-nazis com funções consultivas e para a organização de subscrições para socorrer os seus conterraneos libertados dos campos de concentração e que funcionam, em geral, como intermediários entre as autoridades recentemente nomeadas e o povo.

Parece agora evidente que alguns dêsses intermediários são indispensáveis. Nenhum país moderno pode ser administrado sem o auxilio de diversas organizações voluntárias e por métodos absolutamente «oficiais». Na Alemanha nazi, tôdas estas organizações eram dirigidas por chefes nazis. Hoje, tôdas estas organizações desapareceram e é preciso criar alguma coisa para tomar o seu lugar. Esta função não pode ser concedida sómente aos sindicatos porque, até agora, muito poucas pessoas conseguiram ainda um emprêgo regular, para lhes dar importancia bastante. Impedir tôdas as outras organizações politicas significa simplesmente isolar os administradores recentemente nomeados do povo e tornar impossivel a preparação de outros novos, independentemente do facto de não ajudar a educar os alemães para a democracia.

Os russos e os ocidentais

Os russos chegaram á conclusão de permitir a formação de partidos anti-fascistas na sua zona. A diferença entre a propaganda russa junto dos alemães e a dos Aliados ocidentais deu lugar, ultimamente, a uma série de criticas. Algumas pessoas dizem que os russos são os unicos que fizeram uma verdadeira depuração dos nazis e outros de que êles só cuidam em dar aos alemães probabilidades de reconstruir as suas vidas. De facto, a diferença não está nisso. Tanto na Alemanha Ocidental como Oriental, os nazis activos são expurgados e substituidos por anti-nazis, mas os simpatizantes nazis de menor importancia são conservados.

Uma das diferenças consiste em que os russos trabalham com muito maior actividade para influenciar o povo alemão.

Um jornal em Berlim

Foi por isso que os russos deixaram primeiro os alemães falar aos alemães pela rádio de Berlim, emquanto a propaganda britanica é ainda dirigida da B. B. C. e feita por locutores oficiais britanicos. Foi por isso que os russos foram os primeiros a permitir a publicação de um jornal em Berlim que não é publicado pelo govêrno militar. A Alemanha pode ser desarmada, ocupada e administrada pelos Aliados até certo ponto com o auxilio de individualidades alemãs anti-nazis.

Mas não pode voltar á producão util e á vida pacifica sem o auxilio activo de organizações alemãs e não pode certamente ser «reeducada» sem elas.

PAUL RENARD

Excursão Hidrológica
à Quinta da Bela Vista (Setúbal)

Realizou-se há dias uma visita à magnífica Quinta da Bela Vista (Setubal), de que é proprietário o sr. João Ferreira Couto, conceituado comerciante naquela cidade.

Seguiram de Lisboa cêrca de 30 médicos, interessados em conhecer o local, a captagem, a oficina de engarrafamento e a natureza da água que ali emerge, que foram acompanhados pelo sr. dr. Amaro d'Almeida, distinto médico hidrologista, interno do Hospital Escolar.

Os ilustres clínicos chegaram a Setubal-Mar por volta das 13 horas, juntando-se a outros convidados, e subindo, a pé, vagarosamente, até ao Alto da Quinta, apreciando, extasiados, o incomparável panorama que dali se disfruta.

Antes do almôço, o sr. dr. Amaro d'Almeida, em tom de palestra amena, expôs as mais interessantes particularidades respeitantes àquela água, classificando-a de Hipossalina, nitratada, silicatada e ferruginosa. Sobre cada um dos elementos componentes da água, fez várias considerações, especialmente acêrca do ferrião e do ião nitrato.

A propósito da natureza ferruginosa da água, falou do interessantissimo fenómeno geológico da Pedra Furada, «rochedo constituido por um emmaranhado de tubos de óxido de ferro», citando a interpretação de Marques da Costa, que apresentou com muita clareza.

Acêrca do ião nitrato, o conferencista fez largas considerações, entrando na Geo-História e demonstrando a natureza mineral daqueles nitratos, por oxidações remotas da matéria proteica nas eras antigas da terra. Frisou o elevado indice colibacilar da água da Bela Vista, que permite considerá-la «bacteriológicamente purissima».

Após um rápido estudo comparativo com outras águas, o sr. dr. Amaro d'Almeida disse que apenas se lhe aproxima a de Gleichenberg, na Austria (Fonte de Klausen), pelo resíduo, pela silica e pelo ferro, embora não contenha nitratos.

Por ultimo, o conferencista apresentou alguns casos clínicos, devidamente estudados, respeitantes a perturbações gastro-intestinais com hipocloridria e sindroma hipertensivo, com melhoras evidentes. Frisou também o valôr eupéptico da água que a torna particularmente indicada nos estados de depauperamento geral (convalescenças, astenia e anorexia por tuberculose pulmonar).

Seguidamente, todos os convivas—cêrca de 250—almoçaram ao ar livre, em franca cordialidade, passeando pela tarde no estuário do Sado, em traineira gentilmente cedida pelo sr. Ferreira Gameiro. O regresso fez-se em comboio especial, que chegou ao Barreiro ás 22 horas.

A VÉSPERA DE S. JOÃO
na «Colmeia» da Feira Popular

A véspera de S. João será festejada alegremente na «Colmeia», um dos mais atraentes recintos da Feira Popular, que será ponto de reunião elegante. Basta dizer que funcionando a favor dos Parques Infantis—admirável óbra de assistência que a poetisa Fernanda de Castro anima com a sua inteligência, espirito de iniciativa e bom coração—ali irão todos os que desejam concorrer para a sua louvável actividade em prol das crianças desprotegidas da fortuna.

Vão lá o quarteto da orquestra Cristal e o acordeonista Ostilio Salgado e dançar-se-á animadamente.

ACABE COM ESSAS DÔRES NAS COSTAS

Muitos jóvens, homens e raparigas, sofrem de dores nas costas. Por vezes, descuidam êstes incómodos que se vão tornando mais freqüentes. Poucas pessoas tomam medidas para porem fim a estas dores. Aqui, tendes, porém, uma boa maneira de agir:

Tomar tôdas as manhãs meia colher de chá de Sais Kruschen em meio copo de água quente, com o estômago ainda vazio. Kruschen auxilia o organismo a manter-se limpo de ácidos e venenos que causam as dores nas costas, reumatismo e outros incómodos. Muitas pessoas que usam Kruschen acham que depois de um curto espaço de tempo, êles lhes proporcionam alívios, dando-lhes uma pele limpa, olhos brilhantes e boa disposição.

Experimente uma «cura» Kruschen. Far-lhe-á bem. Kruschen vende-se em tôdas as farmácias a Esc. 17$00 e 10$50.

KRUSCHEN

Restaurante «As Bandeirinhas»

Amanhã, ao almôço o sucesso «*Dobrada á moda do Porto*».
Poço do Borratem, 18.

O GRANDE ACONTECIMENTO DO CENTENÁRIO

EÇA DE QUEIROZ
O HOMEM E O ARTISTA

por

JOÃO GASPAR SIMÕES

A vida e a obra do grande romancista á luz duma nova interpretação

Volume de grande formato com 27 gravuras hors-texte e cêrca de 700 páginas ESC. 60$00

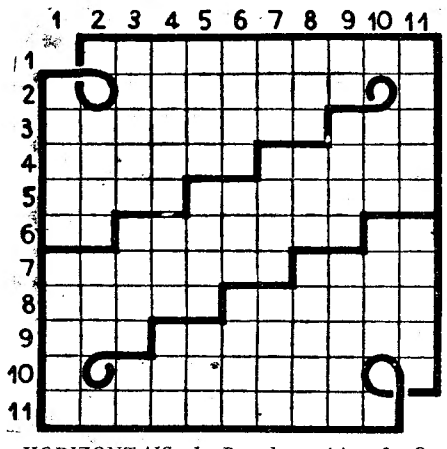
Pedidos a: LIVROS DO BRASIL, LD.ª—R. Vitor Cordon, 29

A' venda em todas as livrarias

RESTAURANTE
ROSA ARAUJO
GERENCIA DE OUTERÉLO
ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA
O MELHOR AMBIENTE
NAS MELHORES SALAS
PREÇOS MODICOS
— RUA S. NICOLAU, 48 —

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1000



HORIZONTAIS—1—Paz do espirito. 2—Que tem forma de roda. 3—Ilhas do Mediterraneo ocidental. Estima. 4—Afastava. Caminho subterraneo. 5—Nome e apelido do navegador português que em 1441 dobrou o Cabo Branco. 6—Em doses iguais. Anuncia em voz alta. Prefixo de negação. 7—Sitio aprazivel. Irra! 8—Acostumo. Ir o navio levado pela corrente por se ter partido as amarras. 9—Enxergas. Segurara. 10—Insistis. 11—Nome por que ficou conhecida na Historia a guerra contra a Republica Francesa movida pelos govêrnos de Portugal e de Espanha, em 1793.

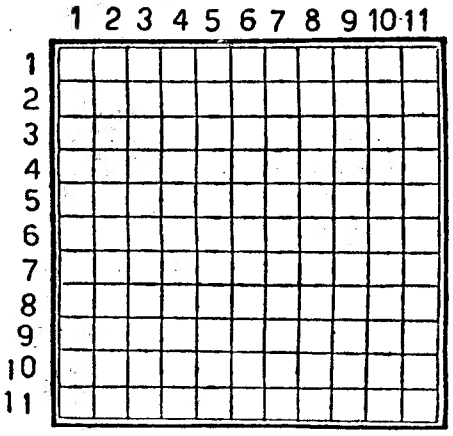
VERTICAIS—1—Agita. Grande temor. 2—Fica de mau humor. Passaro. 3—Cidade da Belgica, provincia de Luxemburgo. Clima. Pronome pessoal. 4—Contemporaneo. Concordia. Bases. 5 Prendei. Grupo de três. Gracejas. 6—Querida. Rente. Suspirei. 7—Erga. Forma de pronome pessoal. Anual. 8—Entregues. Costume. Manha. 9—Preposição e artigo. Especie de antilope. Seguro. 10—Mediana. Zangar. 11—Arrumo na mala. Simples.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 999

HORIZONTAIS—1—Abusa. Balsa. 2—Com. Léria. 3—Ia. Giria. Ré. 4—Pisas. Vai. 5—Avaro. Abala. 6—Iró. Ode. 7—Ascua. Prima. 8—Uta. Lerdo. 9—Tá. Riria. Mu. 10—Diogo Cão. 11—Apeou. Ruãos.

VERTICAIS—1—Acida. Autua. 2—Bôa Vista. 3—Um. Parca. Dê. 4—Girou. Rio. 5—Aliso. Aliou. 6—Era. Erg. 7—Brisa. Prior. 8—Aia. Borda. 9—Lá. Vadio. Cã. 10—Ralem. Mão. 11—Ateia. Amuos.

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 113



HORIZONTAIS: 1—Verdadeiros. Profeta judeu que foi arrebatado para o ceu num carro de fogo. 2—Que pratica a abstersão. 3—Transportava-se dum sitio para outro. Ligavas. Simbolo quimico do erbio. 4—Espaço de tempo. Preposição e artigo (pl.). Entregai. 5—Derrota. Simples. 6—Eiró. Cloreto de sodio. 7—Traste velho e sem prestimo. Bebo. 8—Rezo. Senhores (abrv.). Sapo do Amazonas. 9—Graceja. Incultos. Ceu. 10—Radicalismo. 11—Planta vivaz e medicinal. Estimais.

VERTICAIS: 1—Fulgir. Canalha. 2—Madeira escura, muito dura e pesada. Cantigas. 3—Campeão. Medicamento que se emprega contra as doenças dos ouvidos. Aqui. 4—Pau ferro. Cincho. Grande quantidade. 5—Carta de jogar com seis pintas. Trepo. 6—Correntes de agua naturais e abundantes. Teci. 7—Nome de homem que pertenceu a uma figura historica nacional. Rio que banha Paris. 8—Vês. Doença. Consentimento. 9—Perfixo de negação. Desfazia. Sadia 10—Aviar (o fogo). Rugi. 11—Grave. Naipe das cartas de jogar.

VIDA MUSICAL

Concerto Coral-Sinfonico no Coliseu

O 3.º concerto da série promovida pela Camara Municipal de Lisboa, e 2.º organizado e dirigido pelo dr. Ivo Cruz, teve finalmente o cunho verdadeiramente popular que está nas suas intenções, embora com reservas que entendemos não dever calar. As obras corais-sinfónicas que preenchiam a quasi totalidade do programa contavam com uma imponente massa coral, ao lado da Orquestra Filarmonica de Lisboa; e o dr. Ivo Cruz foi buscar ao seu repertorio de fundo trechos de exito assegurado, como os dois fragmentos da Oratoria «Sansão», de Haëndel; três celebres coros da Oratoria «As Estações», de Haydn; a «Apoteose de Hans Sachs», de Wagner, e as «Dansas guerreiras do Principe Igor», de Borodine.

A referida massa coral, por sua vez, era constituida pela Sociedade Coral Duarte Lobo, o côro feminino do Conservatorio Nacional e o grupo coral dos funcionarios dos C. T. T. Nesta junção, quere-nos parecer que se olhou mais á quantidade do que á qualidade; fez-se o contrario daquilo que opinavamos há uns tantos anos atrás: em vez de se criar uma selecção da Sociedade Coral de Duarte Lobo, para a interpretação de obras vocais mais exigentes, conservando a totalidade do côro para os mesmos fins que já lhe eram destinados, começaram por associar-se-lhe elementos que não seriam proveitosos para o seu equilibrio, acabando agora por uma nova junção em si muito simpatica, mas que não podia assim de repente elevar-se até ao nivel indispensavel. Houve, portanto, não um progresso mas sim um desvio, não o triunfo certo duma orientação, mas uma adaptação em conformidade com os desejos (por certo nada pecaminosos em si) de grangear o favor popular.

Tal como foi com a cada vez mais flagrante desproporção do naipe dos tenores e uma tendencia, cada vez mais acentuada, nos naipes femininos em não cuidar do bom matiz das sonoridades, o côro ainda teve os requisitos indispensaveis para entusiasmar o publico que enchia a grande casa; e, neste plano de apreciação, tem de fazer-se justiça ao esfôrço da Orquestra, por momentos bem sucedido, principalmente nos naipes dos violinos e dos violoncelos. O «bis» da «Apoteose a Hans Sachs» foi um facto, e insistentemente sublinhado.

Mas, além das insolveis deficiencias já apontadas noutras ocasiões, o dr. Ivo Cruz prestou ao publico e a si proprio um mau serviço, incluindo no programa toda a 3.ª parte da sua «Pastoral». Falando claro, duma vez para sempre, não se deve alimentar confusões, sob os rótulos de «educação clássica», «integralismo», «nacionalismo» e «realidades espirituais»—e justamente a proposito duma musica pobre tanto no conteudo como na forma, sem sombra de qualquer «sentido contemporaneo».

Uma hora de musica

O programa do ultimo domingo, no Museu do Conde de Castro Guimarães, promovido, como os anteriores, pela Junta de Turismo de Cascais, foi todo dedicado a musica de camara instrumental setecentista. Durou um pouco mais do que a hora, mas bem longe de nos parecer comprido, pois constou de obras todas deliciosas pela frescura, pelo estilo, e duas delas altamente representativas do melhor da sua época e do seu meio; o 3.º «Concerto Real», de François Couperin (julgamos que 1.ª audição para o publico), e o quarteto em lá, de Mozart.

A associação da flauta ao violoncelo e á tecla, corrente no século em causa, deu á Sonata de Antônio Lotti um cunho de graça que não faz sombra ao violino, por certo, mas que o violino também não destrona. E Luiz Boulton, que interveio nessa obra e no quarteto de Mozart, tem trabalhado com uma orientação óptima e uma grande dignidade artistica, que se traduzem tanto em correcção técnica como em seriedade de interpretação.

Na Sonata de Mondoville, assim como em Couperin e em Mozart, o violinista Silva Pereira, a quem s edeve a elaboração do programa, houve-se dum modo geral com um brilhantismo á altura dos seus créditos. Completaram os conjuntos: Fausto Caldeira (viola), Felipe Loriente (violoncelo), e Regina Cascais (piano). Nem tudo foi suficientemente caracterizado e levado a cabo das exigencias da finura daquela musica e do seu equilibrio—mas isto não é insuficiencia de qualquer dos artistas mencionados, sim apenas desproporção de vulto entre a vida obrigatória do dia a dia e a escassez das compensações, logo que se trata de empreendimentos elevados.

FRANCINE BENOIT

Alunos do Conservatorio

No Conservatorio Nacional, as ultimas audições escolares do presente ano lectivo realizam-se após o encerramento regulamentar das aulas: no dia 22, hoje, classe de Composição dos professores Croner de Vasconcelos e Artur Santos; 23, classes de Violino do professor Philip Newman e de Piano do professor Lucio Mendes; 26, classes de Violino e de Musica de Camara do professor Tomás de Lima e de piano da professora Maria Cristina Lino Pimentel e do professor Lucio Mendes; 28, classe de Piano do professor Lucio Mendes e de Canto da professora Marietta Amstad, num programa consagrado á musica espanhola.

TASSO
(Técnico publicitário)

Comunica a todos os seus anunciantes e ao Comércio e Industria em geral que foram dispensados os seus serviços no DIARIO POPULAR, muito embora tivesse sempre bem servido os que lhe confiavam a sua publicidade.

Para constar transcreve atestado passado pela Sociedade Industrial de Imprensa (S. A. R .L.), proprietária do «Diario Popular»:

«Declaramos para os devidos efeitos, que o sr. Horácio Jácome Tasso, esteve ao serviço dêste jornal, como agente de publicidade, até 31 de Maio de 1945, tendo sempre revelado no desempenho das suas funções a maior seriedade e compostura em todos os seus actos».

Lisboa, 14 de Junho de 1945.

Pela Sociedade Industrial de Imprensa, S. A. R. L., a) Braz Medeiros.

TASSO

Comunica que trabalha actualmente para o «Jornal do Comércio», onde espera continuar a bem servir os seus prezados anunciantes.

VIDA ARTISTICA

Exposição de Rosalina, Virginia e Joaquim Passos

Inaugura-se ámanhã, no átrio do nosso colega «Diário de Notícias», uma exposição de pintura e escultura das sr.as D. Rosalina Passos e D. Virginia Passos e do sr. Joaquim Passos, sendo apresentados numerosos trabalhos, que caracterizam as qualidades dêste inteesrsante grupo de artistas do sul do país.

Luciano Santos

Regressou de Espanha o pintor Luciano Santos, que realizou, em Barcelona, Madrid e Palma de Maiorca uma exposição das suas obras, com lisonjeiras apreciações da critica. Foram adquiridos alguns dos seus trabalhos para o Museu de Arte Moderna de Madrid.

A exposição na Casa da Imprensa

Encerra-se depois de amanhã o Salão da Imprensa, admiravel exposição de artes plásticas instalado nas salas da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa, rua do Loreto, 13, que concorreram mestres e artistas consagrados. Entre os muitos quadros vendidos, nos ultimos dias, figuram telas de Fausto Sampaio, Eduarda Lapa, Luiz Salvador, Portela Junior, Vera Bordalo, Albino Armando, mestre Joaquim Lopes e Fausto Gonçalves.

Exposição de caricaturas

Encerra-se no domingo a exposição «Trinta e cinco anos de caricatura», em que são apresentadas caricaturas e desenhos humoristicos do dr. João Valério, na Casa de Entre-Douro-e-Minho, na rua Vitor Cordon, 14, das 15 ás 19 horas.

Exposição Alipio Brandão

Alipio Brandão inaugura, ámanhã, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura e de escultura decorativa em madeira.

TAUROMAQUIA

Pepin em Palma de Maiorca

PALMA DE MAIORCA, 22—Pepin Martin Vazquez obteve ontem um grandioso triunfo, cortando duas orelhas e rabos de touros de Ortega, bravissimos. Pepin segue para Badajoz, onde, no dia de S. João, se encontrará com Ortega e «Armillita».—(E.).

Na FEIRA POPULAR
«NIAGARA»
O BRANDY DA ACTUALIDADE
Apresenta-se tôdas as noites no
Café «COLONIAL»

Vida desportiva

O Benfica, na «final» de juniores

Devido á sua vitória sôbre o Seixal, o Benfica foi apurado finalista do Campeonato Nacional de Juniores. Outro finalista: o Sporting de Espinho.

Os juniores jogaram ontem, no Lumiar A, ante grande assistência e num ambiente de exaltação clubista, isto é, num ambiente pouco propicio ao jôgo cavalheiresco e ao desenvolvimento calmo dos lances.

O Benfica venceu por 3-1. O desafio decorreu de modo a interessar, com boas jogadas. O vencedor demonstrou que *sabe jogar*. O Seixal actuou com energia e entusiasmo; um adversário dificil.

Futebol na Charneca

Realizou-se na Charneca um desafio de futebol entre uma selecção dos «ardinas» e um grupo local, saindo vencedores, por 2-1, os primeiros, representados pelos jogadores Mário, Herculano e António Figueiredo (cap.), Viegas, Antero e Vitor Silva, Armando Macedo, Durico, Armando, Miguel e Pipi. Pelo grupo da Charneca jogaram: Agostinho, A. Guimarães I e Rocha; J. Pinto, Guimarães II e Soares; Celestino, Belarmino, Peixoto, Seixas e Pereira.

Uma prova organizada pelo Ginásio Clube

Organizada pela secção de tiro do Ginásio Clube Português, disputa-se no dia 26, ás 21 e 30, uma prova de tiro ao arco, denominada «Juventude» e reservada a senhoras do Ginásio Clube Português. Sendo a primeira prova, no género, que se efectua no nosso país, a sua organização mereceu encómios e incitamento da Federação do Tiro.

Uma festa promovida pelo Grupo Desportivo da Royal Exchange

O Grupo Desportivo da Royal Exchange Assurance Corporation leva a efeito uma interessante festa desportiva, ámanhã, pelas 16 horas, no campo da rua da Verónica. Trata-se duma festa de caracter desportivo, mas também de significado de confraternização.

O programa é o seguinte: I, estafeta 11X100 entre os componentes de tôdas as «équipes» que concorrem ao festival; II, torneio-relampago de futebol para disputa da taça «Inauguração» oferecida pelo Grupo Desportivo da Royal Exchange, com os seguintes desafios: Comércio e Industria-Alentejo e O Trabalho-Tagos; III, desafio entre os «teams» do Royal Exchange e da Pan American Airways.

O passeio anual do Grupo Desportivo do Crédit-Franco-Portugais

O Grupo Desportivo do Banco Credit-Franco-Portugais comemorou o seu «dia de camaradagem» com o habitual passeio anual aos arredores da capital, em que tomaram parte cêrca de 100 empregados daquele estabelecimento.

O director do Banco, sr. Henri Van der Vurst, acompanhado de sua esposa, reuniu-se aos seus empregados em Santa Cruz, onde se efectuou o almôço. Depois do repasto, em três camionetas, todos os empregados visitaram Torres Vedras, Mafra, Ericeira e Sintra, de onde regressaram a Lisboa.

Provas náuticas, em Aveiro

AVEIRO, 18.—Fazendo parte do programa de festas de inauguração do pôsto nautico da Mocidade Portuguesa, o sr. comandante Soares de Oliveira, director dos Serviços de Instrução dos Desportos Nauticos daquele organismo, realizou, na biblioteca do liceu, uma conferência subordinada ao tema «Portugal é marinheiro», a que presidiu o governador civil, sr. dr. Cirne de Castro. O sr. arcebispo-bispo, D. João Evangelista abençoou as instalações do pôsto náutico, sendo prestada homenagem ao sr. comandante Soares de Oliveira, com o descerramento do seu retrato, e ao heroico patrão de salva-vidas José Rabumba o «Aveiro»—patrono do centro de vela.

No canal central, perante numeroso publico, realizaram-se as regatas de vela e remo para disputa das taças «Dr. Marcelo Caetano» e «Comandante Soares de Oliveira». Ganhou a prova de vela—«lusitos»— o filiado Alfredo Tavares, da Murtosa. Em 2.º lugar classificou-se o filiado António Gordinho, de Aveiro. A corrida de «yolles» de 4, no percurso de 1.500 metros, entre os centros de Aveiro e Porto, foi ganha pela «équipe» aveirense, constituida por Rocha (tim.), Cristo, Azevedo, Ravara e Quina Rodrigues. A tripulação do Porto, batida por comprimento e meio, era formada por António Barbedo, (tim.), Manuel Lopes, António Licinio, José Vasco e Sebastião Garcia.

O festival terminou com a entrega dos trofeus pelo sr. governador civil aos vencedores.

VARIAS NOTICIAS

O árbitro Pedro Escartin dirige a «final» da «Taça Generalissimo», em futebol, que se disputa depois de ámanhã, em Barcelona.

—A Mocidade Portuguesa procede ao lançamento de novas unidades do Centro de Vela, ámanhã, pelas 18 horas, em Pedrouços.

—O Grupo Desportivo da Casa H. Vaultier leva a efeito, ámanhã, no campo da F. N. A. T., pelas 17 horas, um torneio de atlétismo para disputa da taça «Willy Stutzmann».

—De 1 a 8 de julho está marcada a 1.ª semana campista, que terá como desfecho uma grande manifestação do salutar desporto na mata da Caparica.

PELES—MEIAS
ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1875: E' nomeada uma comissão para estudar o estado do nosso teatro e propor ao Governo os meios de levar a efeito as reformas necessarias para o engrandecimento do mesmo teatro. Faziam parte dessa comissão, nomeada pelo ministro do reino António Rodrigues Sampaio, os srs. conde de Casal Ribeiro, Tomás Ribeiro, Luiz de Almeida e Albuquerque, Duarte de Sá, Joaquim da Costa Casais, Luiz Augusto Palmeirim, Augusto Cesar Ferreira de Mesquita, dr. António Manuel da Cunha Belem e Julio Cesar Machado.

Aniversarios natalicios: o actor Mario Fernandes (Mario dos Reis Fernandes); a actriz Mariana Chagas (Mariana Severina Chagas).

«A Hora H...» estreia-se

na quarta-feira, no Ginásio

Conforme noticiámos, é na próxima quarta-feira, 27, que se estreia, no teatro do Ginásio, a engraçadissima comédia francesa «A Hora H...», original de Pierre Chaine, traduzida por Norberto Lopes, e que é aguardada com viva curiosidade pelo publico. Os frequentadores de estreias não deixarão de ir, nessa noite, ao Ginásio, com a certeza antecipada de que não se hão-de arrepender. Trata-se, na verdade, dum espectáculo sensacional, duma «première» unica, que ninguém deve perder, pois tudo concorre nesta peça para proporcionar ao publico um divertimento da mais alta qualidade. «A Hora H...» é uma peça que tem tudo para agradar, escreveu o critico da *Comoedia*. Por sua vez, Lucien Dubech classificou-a «a melhor comédia politica que apareceu depois de *Topaze*».

A insigne actriz Maria Matos e a sua companhia capricharam em dar á peça de Pierre Chaine a interpretação que mais lhe convém. Vai ser, sem duvida, uma grande noite de teatro, um espectáculo que ficará memorável. No teatro do Ginásio tem sido grande a marcação de bilhetes. O publico «sente» que «A Hora H...» lhe vai encher as medidas.

Teatro francês

Na quarta-feira próxima, em espectáculo unico, no teatro da Trindade, os Comediantes de Lisboa vão apresentar os Comediantes de Paris: Giselle Cassadesus, da Comédia Francesa, Jacqueline Delubac, Marie Louise Godart, Claude Noilier, Madeleine Robinson, Gorges Cusin, Claude Delcot, Jean Marchat, Jean Paul Moulinot, José Noguero e Lucien Pascoe. O programa inclue: a peça de Jean Anouilh, «Antigone», o «improviso teatral» «L'humour et la poesie» e, apresentado por François Mauriac, exibir-se-á o grande quadro «Poetes de la Resistence».

Atrás do reposteiro

Está organizada a empresa no Rio de Janeiro para o teatro Republica, seguindo para ali, por estes dias, um grupo de artistas portugueses. Já entrou em ensaios a revista «Boa Nova» de Amadeu do Vale, Fernando Avila e Manuel Santos Carvalho. A segunda peça a representar, com Amalia Rodrigues, é a opereta «A Rosa Cantadeira», de Amadeu do Vale e Santos Carvalho e a terceira a revista «Tudo é samba», tambem de Amadeu do Vale, que é socio da empresa. A musica dessas três peças é do compositor Frederico Valerio e a montagem do artista português Hipolito Colombo, que ha muitos anos reside no Brasil.

—Começaram no Avenida, os ensaios de apuro da peça «Se amas, obedéce!», que vai posta com uma grande montagem.

—O artista de variedades José Figueiroa encontra-se a trabalhar no Circo Corzana, na cidade de Vitoria, em Espanha.

—A companhia francesa que se encontra em Lisboa segue no dia 28 de avião para o Brasil.

—Regressou a Lisboa a actriz Zita Trindade que reaparece domingo, num espectaculo no Espelho de Agua, fazendo ali a sua festa artistica, no próximo dia 4 de Julho, com um grande programa.

—Arnaldo Belas declinou um convite para se deslocar com a sua orquestra a uma praia do Algarve, por compromissos tomados com o empresario José Miguel da Costa, por conta de quem vai actuar na Praia da Nazaré durante a época de verão.

—O director de programas Mario Nobre foi convidado para ir trabalhar numa das emissoras do Rio de Janeiro.

—Os artistas da companhia do Circo Anastazino, dirigido pelo popular «regisseur» François França, que está a funcionar em Vila Real de Trás-os-Montes, vão oferecer um banquete de homenagem a Aristide Anastazino, proprietario e empresario do mesmo circo.

—A actriz Maria Salomé segue brevemente para Madrid.

—A actriz Irene Isidro, que esteve gravemente doente, encontra-se felizmente melhor.

—O actor Julio Machado parte para Espanha no proximo mês, a-fim de tomar parte num filme, seguindo no principio do ano que vem para o Rio de Janeiro.

—A actriz Eunice Muñoz fará parte da nova companhia do Variedades, da empresa Piero.

—A companhia de zarzuela que vem trabalhar para o Capitolio é dirigida pelo tenor Sagi-Velo.

—Chegam brevemente a Lisboa quatro artistas espanholas de variedades, por intermedio da nova Agencia Artistica Emilia Candeias.

—Em agosto, deve funcionar no Sá da Bandeira, do Porto, uma companhia da empresa Piero, com a revista «A Bolacha Americana», seguindo-se uma opereta.

—«Chuva de filhos» é uma comédia americana, original de Margaret Mayo, que em tempos se representou no Ginásio, numa tradução de João Soler. Numa nova tradução, subiu á cena há anos no Avenida, voltando agora ao Variedades com Mirita e Vasco Santana.

NOITE COSMOPOLITA

A FEIRA POPULAR DE LISBOA dedica a noite de hoje á Colónia Estrangeira

Duas praças monumentais formam a Exposição de Amostras

em que as industrias nacionais apresentam a excelencia dos seus produtos

O GRANDE LAGO AZUL

com a imponente Nau Catrineta, o Minarete e as majestosas arvores centenarias constituem o cenario apoteotico que domina o panorama maravilhoso da Grande Exposição.

Os Pavilhões da Agencia Geral das Colonias, do Instituto do Vinho do Porto e do Instituto Português de Conservas de Peixe são documentarios notaveis das riquezas nacionais.

Um Luna Parque de proporções gigantescas dá a alegria espectaculosa que completa a realização formidavel de Palhavã que tem foros de categoria internacional.

Visite a Exposição de Frutas e Flores de Moreira da Silva & Filhos.

Jantares especiais para hoje:

ARCADA
Canja de galinha
Lagosta suada á moda da Ericeira
Vol-au-vent de capão á financiére
Ananaz com Porto
Vinho branco e tinto

VESUVIO
Minestrone á Milaneza
Pasteccio de macarrão á Vesuvio
Tournedos á Parisiense
Ananaz ao Kirsch
Café

Entrada geral: 1 escudo — **Abertura ás 19 horas**

Sabado e Domingo: **Grandiosos Festejos do S. João**

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL — Ar condicionado — Temperatura agradavel

APRESENTA UM NOVO TRIUNFO

SELECÇÕES INTERNACIONAIS

Grandiosa féerie interpretada por um grandioso elenco de artistas e animada pelas Orquestras **Os Vagabundos** com a vedeta de «JAZZ» **MARY-MERCHE e ARCADIA** com o concertista **ALBERTO MARTI**

«A caminho do exilio» e «A montanha infernal»—os dois estrondosos êxitos actuais do Coliseu. A noite de hoje e a «matinée» de amanhã

O publico tem, no Coliseu, todos os dias, em «matinée» e á noite, um maravilhoso programa duplo de cinema, certamente dos melhores que se exibem nos «écrans» de Lisboa, com o rigoroso drama «A caminho do exilio», a história sentimental de uma refugiada russa—Ana Sten, a extraordinária «vedeta» ao lado de Allan Marshall e do famoso cantor russo Chaliapin; e a empolgante pelicula de aventuras «A montanha infernal», com o popular Bob Steele, em lutas heroicas, que estão empolgando toda a Lisboa.

Pavilhão Português — **Os melhores serões de Lisboa**

A grande parelha humoristica portuguesa *Pegy e Humberto*, partindo amanhã para a Madeira, despede-se esta noite do publico de Lisboa, no Pavilhão Português, por especial deferencia para com a Empresa.

— **Dia da moda** —

Hoje, ás 21,30 horas:
— **Dia da moda** —
Um espectaculo grandioso: No palco: Lina e Salvador; Vicentita Frutos; Pegy e Humberto. *Sousa Pinto—Miuras de Sobré.* No écran: «*Casei com uma feiticeira*», Verónica Lake, num dos mais espirituosos filmes de todos os tempos.

SEVILHA — O Paraiso de Lisboa

Frequentá-lo é sinal de distinção
O melhor ambiente estival de Lisboa

Depois das 0,30 horas
Variedades internacionais
Orquestras
Sousa Pinto e Miuras de Sobré

LUSO

A's 21 e 30 horas

Carlos Ramos

Grandiosa sessão de fados e guitarradas, com **Maria Augusta, Maria José, Carlos Ramos, Carlos d'Oliveira** e **Vitor Daniel.** Solos de guitarra e viola por **Jaime Santos** e **Martinho d'Assunção.**

SEGUNDA-FEIRA
NOITE DE FESTA POPULAR

Entrega de prémios aos concorrentes dos ultimos **Jogos Florais.**
SURPRESAS... NOVIDADES!...

São Luiz — T. 27172—A,s 9.30 — **A Comédia Humana** com Mickey Rooney e Frank Morgan

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — **Viva a Mocidade** (Colorido) com Walter Brennan e Lon Mc Callister

POLITEAMA — SIL TEL.26305 — Hoje, A's 21 e 30 — 6.ª semana de um êxito raro! **CASABLANCA** vibrantes aplausos TODAS AS NOITES

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — 4.ª SEMANA **UM RAIO DE LUZ** com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston — «Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **Fantasmas à sôlta** com Charles Laughton, Magaret O'brien e Robert Young

Trindade — A's 21 e 30 — Tel. 20000 — Só hoje, amanhã e depois **A vizinha do lado** Filme de LOPES RIBEIRO, com 8 ESTRELAS — «Matinées» diárias

CAPITOLIO — Telef. 27493 — No Salão ás 21 e 15 **Levemente perigosa** — **LUA NOVA** — No Terraço, ao ar livre, ás 21 e 30: **Levemente perigosa.** Variedades por artistas internacionais e a Orquestra CARAVANA

CONDES — A's 21 e 30 — 15.ª SEMANA **Um homem às direitas** um filme de Brum do Canto com Barreto Poeira

LYS — Tel. 48560 — As 21 e 15 — Inês de Castro — **Aventura musical**

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — **A valsa Irresistivel** — Sempre noivos

CENTRAL — 24801 — Ás 21 e 30 h. — **O fugitivo do Alaska** — **50 mil dolares a menos**

TERRASSE — Telef. 20917 — As 21 e 15 — Inês de Castro — **AVENTURA MUSICAL**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **SABOTAGEM** com Priscilla Lane

Retiro dos Marialvas

Manuel dos Santos

A's 21 horas, grandioso espectáculo promovido pelo Grupo Desportivo MARITIMO LISBOA CLUBE, em que colaboram alguns artistas privativos desta Empresa e outros não contratados. *Domingo, grandiosa «matinée», ás 15 horas.*

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE — ás 22 horas — HOJE

O grande êxito de **Eduardo Schwalbach**

AS DUAS MASCARAS

Notável desempenho de Palmira Bastos, Madalena Sotto, Maria Clementina, Eunice Colbert, Alves da Cunha, Samwel Diniz e Luiz Filipe

GINASIO — Até domingo A COMÉDIA EM 3 ACTOS — Tel. 20556 — Às 22 h.

FAUSTINO, L.DA

com **Maria Matos, Silvestre Alegrim, Maria Helena, Joaquim Prata, Fernanda de Sousa, etc.**

Quarta-feira, 27, estreia: **A HORA H...**

DECK-BAR — ORGANIZAÇÃO DO MIAMI

Apresenta A's 0,30 horas no **TERRAÇO DO CAPITOLIO**

UM DANCING AO AR LIVRE COMO NOS TERRAÇOS DE NEW-YORK

GRANDE CARTAZ DE VARIEDADES

e a alegre **Orquestra CARAVANA** sob a direcção de **FRED TRINSHER**

CRISTAL-BAR — **Das 21 às 3 h.**

Temporada de verão

SERVIÇO DE BAR, POR PREÇOS ESPECIAIS

ENTRADA LIVRE SELECCIONADA

TEMPERATURA 20° — **AMBIENTE AGRADAVEL**

Uma arte estrangeira...

Há meia duzia de coisas que seria necessário dizer—e sobretudo ouvir—para que a produção nacional começasse a ser realmente orientada. Todavia, aqueles que lhe devem dar ouvidos só se interessam por elas quando a máquina emperra, quando a produção não se encavalita, isto é, quando não fervilham projectos ou não se divisam realidades...

Quando há trabalho não se pensa em crise. Isto é uma teoria que parece certa, logica até, se se não pensar nas consequencias futuras ou no dia de amanhã. Se há fitas para fazer, se os nossos escassos estudios não estão inactivos, ninguem pensa naqueles dias em que êles apresentam o aspecto triste de casarões abandonados com a sua população habitual reunida á mesa do «café», com o ar desolado de quem está disposto a procurar outro oficio.

Cláro que o mal é não haver, em Portugal, produtores a sério, pessoas capazes de organizar, administrar, levar a bom termo, por bom caminho, uma obra cinematografica. Se existem, não aparecem. E os que armam em tal não se dedicam a essa profissão exclusivamente. Na maioria dos filmes realizados até á data, gastou-se, sem exagero, muito mais dinheiro do que o necessário a um plano de industrialização cinematografica, vasto e profundo. Resultado: os capitalistas que de boa vontade financiaram peliculas portuguesas, convencidos de que não se faz obra asseada sem se esbanjar alguns milhares de escudos—metem-se em copas. E havemos de convir que a sua atitude é aceitavel. Igualmente, havemos de considerar as dificuldades que isso traz ao desenvolvimento do nosso cinema. Vive-se de produtores improvisados ou distribuidores e empresarios que têm necessidade de fazer fitas de vez em quando para valorizar o seu material estrangeiro, ou chamar o publico nas férias grandes, quando as salas estão ás môscas.

Não se estuda a sério um plano. Não se começa pelo principio. As fitas fazem-se—e morrem. Da experiencia de cada produção nada se aproveita, porque não existe continuidade. E é preciso havê-la. E' preciso que o cinema em Portugal não seja uma arte estrangeira. Um pais sem cinema nos dias que correm é um pais no passado, um pais onde tudo é um eterno éco, um pais onde tudo se limita a importar a vida do estrangeiro, sem coragem de mandar lá para fora um bocadinho de paisagem, um pregão, uma rua da cidade, um dramazinho de familia...

AUGUSTO FRAGA

Aqui está um quarteto de sonho, um quarteto que faz pensar em coisas simples e calmas, em prados verdejantes com vaquinhas a pastar em florinhas recortadas, de papel. São Dorothy Lamour, Betty Hutton, Diana Lynn e Mimi Chaudler e os americanos fizeram acompanhar esta foto com o seguinte comentario: «E os anjos cantam...» Lá têm as suas razões!

Os motivos de êxito

do maior filme

produzido em Inglaterra

Há muitas semanas que tem havido grandes «bichas» diante do cinema Carlton, onde se está a exibir o filme «Henrique V». E está-se no principio; milhões de pessoas na Grã-Bretanha e noutras partes do mundo verão êste filme magnifico. Uma peça de Shakespeare, escritor que não é verdadeiramente britanico mas mundial, não obteve nunca um exito tão grande como desta vez, nem mesmo o filme de Max Reinhardt «Um sonho de noite de verão». Por aqui se vê o campo extenso que o filme oferece á perfeição dramática.

O que tem interêsse especial é que o grande actor britanico, Laurence Olivier, que é director e produtor dêste filme e representa também nêle o papel principal, conseguiu adaptar ao filme, sem ofensa ao génio do poeta, um drama que depende da fala e foi escrito para uma técnica dramática muito primitiva. Laurence Olivier atreveu-se a conservar o verso primitivo e foi uma ideia dramática fascinante começar o filme com a representação da peça na velha Londres, até imperceptivelmente a encantadora intimidade da cena de Tuder se perder na acção dramática da peça que enche a tela, moderna. Assim, a dinamica visual, que é a essência da arte da tela, reivindica os seus direitos. O ponto culminante dêste filme clássico é a batalha de Agincourt, vitória britanica medieval. O filme termina com uma nota romantica, que é o casamento do rei da Inglaterra. Haverá quem pregunte por que se escolheu esta peça, entre os dramas históricos de Shakespeare, mas é preciso lembrar-se dêstes tempos em que a Grã-Bretanha tem vivido as horas mais escuras da sua história. Só a vontade de sobreviver deu ao povo fôrças para resistir á tormenta, até, finalmente, se apartarem as nuvens e brilhar o sol da vitória. Não há, talvez, outro drama histórico que mais agrade aos sentimentos da consciência nacional britanica, pôr motivo dos acontecimentos que acabam de passar-se. Sob o ponto de vista britanico são, pois, boas a escolha do assunto e a apresentação. Trata-se de um filme nacional no sentido mais exacto do termo. Sob o ponto de vista internacional, deve interessar sempre o filme de um grande drama clássico. E os espectadores terão em tôda a parte espectáculo de alta categoria.

EXITO

teatro · cinema · radio

Foi adaptado á celuloide um dos «sketches» de maior exito da N. B. C.—«People are Funny» e que marca o regresso do famoso Rudy Vallée.

*** O produtor cinematografico B. G. da Sylva contratou, para o seu filme «The Stork Club», duas famosas atracções da Rádio: o cantor Andy Russell, considerado o rival de Frank Sinatra, e o Trio King Cole.

*** Tambem Ann Zenkins, cuja técnica do «boogie-woogie» lhe deu honras de artista exclusivo dos discos Decca, pertence ao «cast» do aludido filme «People are Funny».

*** Já se encontram no Funchal as Irmãs Meireles, actuando com grande exito no Casino local, perante selecto publico, constituido, principalmente, por estrangeiros. As três simpaticas vocalistas devem regressar em principios de julho, de modo a participar no concurso de artistas da Rádio, organizado pela Emissora Nacional.

*** Uma das figuras femininas da Rádio que melhora dia a dia é a locutora da nossa estação oficial, Etelvina Lopes de Almeida, que, nos ultimos tempos, se tem aperfeiçoado na dicção e no cuidado profissional do seu trabalho de cabine. E' ela a autora de um dos grandes exitos do Programa da Manhã, «Abecedário», vinte minutos para as crianças, com os seus herois Tim Mac Texas e o Senhor Barba Ruiva.

*** «The Stork Club» dizem proporcionar á engraçadissima Betty Hutton uma das suas melhores criações. No mesmo filme toma parte Barry Fitzgerald, considerado o melhor actor secundario de 1944, graças ao seu trabalho em «O Bom Pastor».

*** Intitula-se «Pela fé e pelo Imperio» o novo quinzenario radiofonico que a Rádio Renascença transmite, sob a direcção de Paulo Bravio, nos primeiros e terceiros domingos de cada mês. O n.º 1 será transmitido no dia 17, pelas 22 e 35.

Truman tem qualidades radiofónicas

Um dos problemas mais curiosos da Rádio norte-americana era a incognita se o sucessor de Roosevelt seria capaz de manter o mesmo interêsse radiofónico que o falecido presidente. Roosevelt era considerado um dos mais famosos cartazes de Rádio, com milhões de admiradores, não devido á sua posição politica, mas sim ao verdadeiro sentido radiofónico que dava ás suas palestras e discursos. Roosevelt era considerado como uma das figuras n.º 1 do microfone e, por isso, os técnicos temiam pela sorte do futuro presidente.

Todavia, parece que Harry Truman provocou bem. Pelo menos, assim o diz a maioria dos jornais «yankees» que afirmam: «Apesar de não ter o estilo mágico de Franklin Roosevelt, o seu sucessor, em dois discursos apenas, afirmou invulgares qualidades radiofónicas, possuindo uma voz cheia de juventude, mesmo no seu tom gráve, com tendência para cantar as sílabas, em ritmo quaternário, e com a sua acentuada pronuncia de Missouri».

MICROFONE

Francisco Mata, expressão máxima, talvez expressão unica da rádio portuguesa, venceu em Inglaterra, num abrir e fechar de olhos, depois de ter vencido em Portugal.

O caso Francisco Mata não é, banalmente, um caso português: é um caso da Rádio, quere dizer—passou as fronteiras das nossas pobres realizações radiofonicas e foi ao estrangeiro, onde encontrou terreno mais vasto e horizonte mais largo para trabalhar a arte, ainda balbuciante, da literatura radiofonica, uma literatura diferente de todas as outras, a montagem, a «mise-en-onde»—toda a complicada mecanica de um programa da Rádio. E Francisco Mata é nisso um caso unico. Vive a Rádio, nasceu com ela, sente-a na espira de um disco, numa frase, num efeito sonoro, num pormenor que mais ninguem descobre. Cronista de cintiação faiscante e de incomparavel beleza, Francisco Mata marcou para a Rádio portuguesa a sua primeira época. A sua «Musica e palavras», as «Sinfonias bárbaras», a segunda fase do «Domingo Sonoro», as «Vozes do Mundo» eram programas que a B. B. C. ou a N. B. C. irradiariam com exito. Mas estas magnificas vitórias foram de pouca dura, porque um produtor como este é disputado: Londres chamou-o. Mata meteu-se num avião e foi para a B. B. C.

A sua primeira produção em Ingaterra—«Impressões de Londres»—tornaram-no rapidamente popular. «Mais do que a cidade do nevoeiro, Londres é a fortaleza da liberdade»—disse ele. Essa cronica modelar mereceu as honras de ser logo traduzida e radiodifundida na emissão para França. Agora, Francisco Mata transmite semanalmente um «Documentário sonoro» que é—mais civilizado—um »Domingo sonoro», editado em Londres. Oiçam e reconhecerão que Francisco Mata, vencedor em Lisboa, vencedor em Londres—é o mesmo. E continua a ser um caso unico na nossa Rádio.

Curiosa revelação...

Há, aproximadamente, quinze anos, um investigador alemão fez uma analise meticulosa a 250 peliculas projectadas nos cinemas da Alemanha. E conseguiu interessantes dados estatisticos, provando que nesse numero de fitas, a maioria delas descrevia, em imagens, assassinios, incendios e crimes de várias ordens. Quasi todos os protagonistas desses filmes se fossem submetidos ao Codigo Penal teriam as piores condenações.

CAMARA INDISCRETA

Prosseguem, activamente, os trabalhos de preparação do filme musical «Matinée» ás 4», argumento de Anibal Nazaré, que Santos Mendes vai dirigir para Atlante Filmes. A protagonista, que vai ser interpretada por Laura Alves, é uma figura cheia de pitoresco e interêsse e para os restantes papeis foram escolhidos Raul de Carvalho, Costinha, Maria Sidónio e Ricardo Santos Carvalho, além de outros artistas de teatro e de muitos estreantes.

—A parte teatral e coreográfica de «Matinée» ás 4» está entregue a Piero e a direcção do guarda-roupa ao artista Pinto de Campos.

—Raul Ferrão e João Nobre estão já a trabalhar nas canções do mesmo filme e para as «maquettes» de cenários foi convidado o artista portuense Daniel Constant.

—Igualmente está marcado para muito breve o inicio das filmagens de «Ladrão, precisa-se», que terá como protagonistas Tatão e Virgilio Teixeira.

—O jornalista Ferreira da Costa que segue a bordo do «Mousinho» para a Africa, leva a incumbência de escolher os locais de filmagem de «Missão Branca» e de contratar alguns interpretes de côr para a mesma pelicula, que será dirigida por Leitão de Barros.

—Para outro papel principal, fala-se em Maria da Graça, Maria da Graça, vedeta célebre da Rádio portuguesa, que já deu em «O Patio das Cantigas» tão boas provas de á vontade e simpatia, interpretará tambem um dos principais papeis, talvez o outro principal papel.

—Prosseguem os ensaios, dirigidos por Antonio Palma, que no filme interpreta a figura de um velho professor de musica que não se adapta aos ritmos exóticos e loucos do «swing» e do «boogie-woogie».

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

Romance biográfico
GALILEU
por MÁRIO VILAR
...sempre lutando, sempre sofrendo, criou Galileu as bases cientificas para a maior revolução espiritual do mundo...
Um dos 15 apaixonantes volumes da famosa colecção «História Maravilhosa»
200 pág. — Um retrato
Esc. 8$00
EDIÇÃO ARGO LISBOA

ECOS

Um lavrador de Coruche, o sr. Branco Teixeira, queixa-se, em entrevista publicada no «Jornal do Comercio», da excessiva «papelada» a que anda sujeita a produção agricola, dando aso a embaraços, demoras, confusões e atrapalhações.

Quando chegará a hora em que tudo seja simples, claro e pronto?

Industriais, comerciantes, empresarios e companhias produzem a mesma queixa, alçam o mesmo clamor. Visto não haver especial interesse em prolongar um estado de cousas contra o qual, por mais duma vez, temos protestado, parece-nos oportuno acabar com ele.

■

João Gaspar Simões publicou «Eça de Queiroz»—o homem e o artista. E', porventura, o trabalho mais notavel sobre o autor da «Cidade e as Serras»—estudo amplo, profundo, completo, com largueza de vistas. Dentro duma época renovadora, movimentada por ideias e ideais, João Gaspar Simões apurou quanto se refletiu na personalidade do romancista.

Tanto quanto pôde, documentou-se, mas onde os documentos faltaram ou se recusaram, serviu-se da interpretação analitica e psicologica, de modo a reconstituir uma existencia fulgurante, fremente de modernidade.

Não é demasiado supor que a publicação de «Eça de Queiroz» vai ser um acontecimento, quer em Portugal quer no Brasil. Podemos e devemos considerá-lo como um livro em que Eça de Queiroz atinge a plenitude da expressão como homem e como artista.

■

O artigo, «Cidade Inquieta», que publicámos anteontem, despertou muito interêsse. Recebemos algumas dezenas de cartas, entre as quais, esta:

«Sr. director:—Digne-se V. aceitar as minhas mais sinceras felicitações pelo seu magnifico artigo, no «Diario de Lisboa» de ontem.

Consola verificar que há ainda quem, com desassombro, pugne pelo merecido descanso daqueles que trabalham.

E os pobres doentes? Moro a escassas dezenas de metros do Hospital Curry Cabral e confrange-me a insensibilidade de todos aqueles que, altas horas da noite, perturbam o sossego dos inumeros infelizes ali internados.

São os silvos dos comboios, o buzinar desenfreado dos automobilistas e, como se isto não bastasse, temos agora as discussões ou gracejos em voz alta dos notivagos, após a saída da Feira Popular!

Não largue V. o assunto de mão e que a restante Imprensa o secunde para ver se desta vez se conseguirá alguma coisa mais que a nomeação de uma Comissão de Ruidos...

Aceite V. os protestos da minha subida consideração.—**Carlos Ribeiro**».

Temos o proposito bem assente de não largar «a questão dos ruidos» e contamos com o aplauso do publico. E' necessario e justo garantir o direito ao sono aos que trabalham. E tambem aos enfermos.

■

A gente nova tem a seu favor o facto incontestavel de vir depois da gente velha. Os velhos concluem, os novos continuam. Não há maneira de alterar esta ordem a que já Hesiodo fez referencia:

—«Vem atrás de mim, emenda onde errei e aprende onde procedi com tino e razão».

Todas as gerações caminham, um tanto ao acaso—umas com mais sorte, outras com menos. A vida faz-se de repetições, quando é possivel, e de inovações, quando é necessario. Alain, num dos seus livros, explica-nos:

—«A experiencia dos avós é para os netos uma estrada larga ou um despenhadeiro».

Quando estes carecem de inspiração para sentir e de coragem para afirmar, o passado esmaga-os. Em dados casos, porém, são aqueles que triunfam, visto as suas lições serem tão duradouras como as conquistas do genio.

Actualmente, depois da guerra, o pendulo oscila: vamos ter um mundo novo feito de novidades ou um mundo velho feito de decrepitude?

FARINHA AMPARO
o amparo da vossa saúde

Os americanos

fazem grandes preparativos bélicos em Okinawa

OKINAWA, 22—Duas pequenas bôlsas japonesas que ainda restam no sector sul da ilha de Okinawa estão a ser rápidamente reduzidas pelos americanos, que exterminaram já quási todos os seus ocupantes, com fogo de artilharia e das armas automáticas.

Os americanos estão a desenvolver uma actividade intensa em toda a ilha e nas ultimas horas foram desembarcados muitos canhões de artilharia de costa de diversos calibres, que estão a ser rápidamente instalados nos pontos estratégicos. Constróem também importantes obras defensivas em volta de Okinawa e os aeródromos ali existentes estão a sofrer importantes modificações, de maneira a poderem servir de base para os grandes e próximos ataques aéreos de que o Japão vai ser alvo.

Brigadas especiais de soldados americanos especializados estão a construir apressadamente novos aeródromos, e numerosos barcos dos Estados Unidos estão a descarregar consideráveis quantidades de material de construção e fortificação e abastecimentos de toda a espécie.—(United Press).

Ruinas do século XIII

descobertas no Mar Cáspio

LONDRES, 22—Cientistas soviéticos descobriram recentemente, na baía de Baku, mar Cáspio, ruinas de uma fortaleza que se crê ter sido submersa no ano de 1346, devido a um violento tremor de terra.

Nas paredes dessas ruinas, os investigadores descobriram inscrições do tempo de Chervin Xá, que viveu nos principios do século XIII.

Foram retiradas do fundo do mar 250 grandes pedras rectangulares, com grandes inscrições em persa antigo. Algumas destas inscrições foram já decifradas e verificou-se que relatam factos ocorridos no ano de 1234.

A própria cidade de Baku foi parcialmente destruida por um terramoto. Os cientistas russos crêem que no fundo da parte sul do Cáspio existem mais ruinas de cidades. Com tempo claro as tripulações de muitos navios têm observado perfeitamente, no fundo do mar, ruas completas e restos de edificios, que pela transparência das águas naquela zona são visiveis da superficie.

A Academia de Ciências de Azerba vai conduzir novas investigações sobre estas ruinas que o mar tem, durante tanto tempo, escondido dos olhos dos homens.—(U. P.).

ESTORIL E MONTE

Se precisa um taxi, a qualquer hora, peça *Estoril* 126, *GARAGE ALVAREZ*, para os clientes dos hoteis: Atlantico, Miramar, Grande Hotel, e Inglish Bar, temos extensões ao nosso P. B. X. para evitar demoras nos pedidos. Preços moderados para *IR BUSCAR, OU LEVAR*, clientes com bagagem, a Lisboa. *Carros com porta-bagagem proprios.*

AUTOMOVEIS DE LUXO
«Sem distintivo»
Chryslers, De Sotos, Dodges
e outros de 3 a 7 lugares
Para Noivos, acompanhamento e serviços especiais, no País e Estrangeiro
Soc. Transp. Aut. de Luxo L.da
Serviço permanente:
R. de Santa Marta, 57-A, Telf. 43753

Deve acabar àmanhã

o julgamento do caso dos dólares

No tribunal do Calhariz, prosseguiu hoje, ás 14 e 30, a audiencia para julgamento dos implicados no caso dos dolares.

Iniciaram-se os debates. Antes, porém, foi ouvido o antigo comerciante de Lisboa sr. Faustino Timóteo, que abonou o bom comportamento anterior do reu Franco Ferreira.

Depuseram depois outras testemunhas, a favor dos outros reus excepto de Barbedo Mendes que, não tendo ninguem mais que pudesse abonar o seu comportamento, indicou dois cadastrados presos no forte de Monsanto, que não chegaram a comparecer.

Discutiu-se tambem outra acusação, relativa a uma tentativa de fuga dos presos do Limoeiro, tendo comparecido a depôr três companheiros do grupo em que eles se encontravam, que nada adiantaram.

Abriu os debates o sr. dr. Barata Santos, delegado do Ministerio Publico, que fez uma acusação cerrada contra todos os réus, escalpelizando o processo e examinando a sua organização, e acusando principalmente o falsificador. Barbedo Mendes.

Os debates prosseguirão até ás 18 horas, sendo depois interrompida a audiencia que reabrirá amanhã, com a leitura da sentença.

—Escreve-nos o comerciante sr. Luiz Vieira para nos dizer que nada tem com o individuo que também usa êsse nome e que está a ser julgado no caso da falsificação de dólares.

Julgamentos criminais

No tribunal do Calhariz, foram julgados Joaquim Correia, Henrique Carlos Pombinho, João Carlos, António de Sousa e Silva, Bernardino José Alves, Francisco Neves Couto e Alfredo Carvalho Monteiro, implicados num furto, sendo condenados os três primeiros, respectivamente em 8 meses de prisão correccional e 2 meses de multa a 1$00, 3 meses de prisão e 15 dias de multa a 1$00 e 7 meses de prisão com 52 dias de multa a 1$00, e cada um em 1.000$ de imposto. Os restantes reus foram absolvidos.

—No tribunal da Boa Hora, responderam Joaquim da Silva Pereira, Joaquim Azinhais e Asdrubal Ferreira, implicados em um furto de relógios no 3.º sector das Encomendas Postais, na rua da Palma. Foram condenados em 3 anos de prisão celular, ou em 4 anos e meio de degredo, com 1.000$00 de imposto de Justiça, e demitidos do serviço dos Correios. Como encobridor, foi condenado Alvaro Maria Alves, em 1 ano de prisão correccional e em 1.000$00 de imposto.

A CRISE BELGA

BRUXELAS, 22—O regente da Bélgica, principe Carlos, recebeu ontem em audiência especial os representantes diplomáticos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, com os quais teve uma demorada conferência, tendo sido tratados assuntos da maior importancia.—(U. P.).

Foi preso na Jugoslávia

um colaborador de Mihailovitch

LONDRES, 22—A agencia noticiosa jugoslava anuncia que foi preso pelas autoridades do país Jura Jourovic, considerado um dos mais intimos amigos e colaboradores do general Mihailovitch.—(Reuter).

Morte dum principe espanhol

PARIS, 22—A emissora desta cidade anunciou que o principe Luiz de Orleans Bourbon, infante da Espanha e bisneto do rei Luiz Filipe, faleceu em Paris numa casa de saude, onde se encontrava em tratamento há dois anos.—(R.).

UMA ROMARIA

em plena leziria

E' amanhã que, em plena leziria, em frente de Vila Franca de Xira, se realiza a romaria nocturna e velada em honra da Senhora de Alcamé, que ali se venera em formosa ermida de fábrica joanina. Uma centena de campinos ladeará o andor da Virgem de Fátima, que ali irá levada por centenares de romeiros, empunhando velas e archotes. Depois de amanhã, domingo, reza-se missa na ermida e missa campal em altar armado no exterior. E, pela tarde, haverá arraial, com o baile regional do fandango. Assim se renova a tradição desta romaria, que noutros tempos foi famosa e que se não realizou durante os anos em que esteve fechada ao culto a ermida que há um ano foi restaurada.

Aquilino Ribe

do singular e en *do seu livro*

Nas montras das livrarias a capa bem ordenada dêste livro protesta contra o titulo: *Lápides partidas*. Porque? O autor, convidado a uma breve explicação, diz-nos:

—Sim, o título explica insuficientemente o trabalho. Ocupei-me com o movimento de opinião e a luta de ideias, inclusivé conflito de pessoas, que caracterizaram a passagem da Monarquia para a Republica. O vau não se passou sem fracturações de tôda a ordem, quer física quer moral. Puseram-se de lado uns valores, entronizaram-se outros. Faliram velhos principios, pretendeu-se instalar novos. Tudo isto constitue, como o Décalogo de Moisés, as Tábuas dum povo, inscritas como letras de relêvo mais ou menos vivo. Daí, o eu chamar-lhe lápides. Partidas, como não, se se empreendeu gravar outras?

—Perfeitamente. As grandes personagens do facto figuram nas páginas do seu livro?

—Com mais ou menos intensidade, consoante a articulação que têm com a personagem central. Porque, repito, para mim o homem, um homem, é o centro do universo psicológico, e eu pretendo traçar a infancia, adolescencia, idade adulta duma pessoa do meu tempo, eu, supunhamos. Essa personagem vai atravessando o pandemónio social, queimando-se como uma borboleta na chama, ou não se queimando como se dizia de salamandra, e o drama está nisso. Antes de mais nada, o homem calça o coturno que traz tôda a gente.

—A acção decorre em Lisboa...?

—Tôda em Lisboa e seu alfoz, como diria um arqueólogo. Aparte um salto á velha Beira, não arredo da capital.

—Gosta de Lisboa?

—Como de mais nada no mundo. O seu anacrónico ronceirismo, a sua capa de vidrilhos, por vezes os seus gôstos Pires e cheiro a rapé eu lhos perdoo em nome da luminosidade, brandura, ódio á tirania, ao imponente e á palhaçada, em nome do humor zombeteiro e irreverente que se respira desde o Chiado ás Avenidas Novas, *frondeur* lhe chamam os franceses. O individuo aqui não se perde de todo como em Paris, e ainda o vêem a atravessar o Chiado, ou a comprar dois vintens de rebuçados de avenca na primeira tenda. Mas tempo virá em que passe tão despercebido como no Sara e então Lisboa será um paraiso.

—Continua a escrever com sujeito, verbo e atributo, e segundo os seus canones?

—Sim, não consigo desprender-me da disciplina a que me sujeitou o professor primário, e, quanto a escolas, quais as que imperam em virtude de regras, faz favor de me dizer!? Sinto para aí o revessado duma crítica suficiente, adiposa, que não diz ao homem de letras que deve fazer assim ou assado por isto, mais aquilo, mas que se limita a traçar ou consignar dogmáticamente directrizes lineares e a chamar para as baias os desprevenidos ou simples do entendimento. Continuamos na mesma penuria de espírito crítico, na mesma idiotice congénita de mentores. Criticar, está dito e redito, não quer dizer ver e analisar o crítico através do

Uma acção de Imprensa

nos tribunais de Londres

Dos jornais da manhã transcrevemos:

«*Um jornal de Londres fez-se éco, através de uma correspondência de Lisboa, de certos rumores, destituidos de qualquer fundamento, que visavam um conhecido banqueiro português. Este encarregou os seus advogados naquela capital de chamar á responsabilidade o referido jornal por meio de uma acção nos tribunais*».

INCÊNDIO NUMA FÁBRICA

de lanifícios no Pôrto

PÔRTO, 22.—(Pelo telefone).—Cêrca do meio dia, manifestou-se incêndio na Companhia de Fiação e Tecidos do Pôrto, na avenida Fernão de Magalhães. O fôgo, que teve inicio em pasta de algodão que se encontrava a secar numa das estufas, foi extinto por uma agulheta, alimentada por uma auto-bomba.

Devido á espessa fumarada desenvolvida, tiveram de ser utilizadas mascaras anti-fumo e um ventilador hidraulico. Compareceram os Sapadores Bombeiros e os Voluntários do Pôrto e Portuenses, tendo estes ultimos ficado de prevenção.

SEGUROS "A
AGENTES POR

iro diz-nos

igmático do título

«Lápides Partidas»

seu umbigo, mas ver e analisar a obra na berlinda segundo o prisma, o tracejado estético e escopo de quem a realizou. O crítico, se o é de verdade, põe de lado a sua carapuça.

—Mas o excesso de forma?

—Não há excesso de forma, há estilo e estilo. A pena do escritor pode desviar-se do bom gôsto e produzir rococó ou pechisbeque. O condenavel é isto. Mas é absurdo, grotesco de todo prégar ao artífice que não apure por igual todos os planos da sua obra e censurar, digamos, um marceneiro porque apresenta uma mesa com o equilibrio e cómodos requeridos e... bem aplainada. O simile parece-me flagrante. Dizer ao escritor: escreva mal para a ideia ressaltar; a forma é artigo secundário; a prosa, isto é, a filtração do pensamento segundo a filologia, a peça em suma de que se cortam todos os calções literários, não constitue arte ou ciência que se deva ter em conta, ou é chuchar com o próximo ou estar desmiolado de todo.

—Em verdade...

—Em verdade é condenável que o escritor sacrifique a ideia á forma; mas não é menos reprovável que podendo insculpi-la em mármore, se contente com gravá-la na casca duma banana.

EM 3 LINHAS

Vindos de Argel, chegaram a Lisboa os srs. Fenne Joseph, agente geral dos Estabelecimentos Bessonteau, e o armador argelino Damercji Ali Alfred.

///

Na exposição de flores a inaugurar amanhã, na Tapada da Ajuda, figuram mais de 17 mil exemplares dos viveiros municipais e do Instituto de Agronomia.

///

Uma das secções da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais vai ser instalada em edificio anexo á igreja do Menino de Deus, cujo restauro importará em 302 contos.

///

O engenheiro Alexandre de Lencastre Araujo Bobone foi nomeado, definitivamente, adjunto da Direcção Geral de Comercio.

///

A Camara Corporativa, no seu parecer sobre as alterações á Constituição, é favoravel ao aumento do numero de deputados de 90 para 120, mas assinala que não é «por amor ás assembleias muito numerosas».

///

Cinco iates partem hoje, ás 18 horas, para disputar o «Trofeu Salazar» na regata oceanica Tejo-Berlengas-Tejo, sem escala.

///

A sr.ª D. Amélia de Bragança recebeu esta tarde a visita do sr. duque de Palmela, embaixador de Portugal em Londres.

///

Chegou hoje, num «Clipper», demorando-se alguns dias em Lisboa, o sr. dr. Luciano Turque, novo consul do Brasil em Lyon (França).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

Ceu por vezes bastante coberto durante a primeira parte do dia e nevoeiros junto á costa das zonas norte e centro. Melhoria da nebulosidade para a tarde. Vento dos quadrantes de W moderado. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 23°,3; minima, 15°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22°,5; minima, 15°.*

Seguir A Razão

Ainda que a uns agrade e a outros não. Para segui-la só fazendo as suas compras na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

MUNDIAL"

TODO O PAÍS

O estatuto

dos bombeiros

prende a atenção

dos 600 mil

associados

Um dos assuntos mais palpitantes das conversas nas terras do país onde existem corporações de voluntários é o discutido projecto de regulamentação dos diversos corpos de bombeiros, elaborado por uma comissão, aliás competentissima, mas o qual, salvo em alguns artigos, é considerado incompativel com a mecanica por que se rege o voluntariado português.

As associações de bombeiros voluntários têm atrás de si uma enorme multidão de sócios. Não erraremos se computarmos o seu numero em 600 ou 700 mil. E êles estão de alma e coração com as suas corporações e, por conseguinte, interessados em que o projecto de regulamento, tal como foi apresentado, seja modificado de modo a ser utilizado por todas as corporações do país, sejam de bombeiros voluntários, municipais ou privativas.

A reacção que o referido projecto de regulamento produziu no voluntariado e na maioria dos sócios, principalmente naqueles que em várias direcções, comissões administrativas e nucleos especiais, por todas as formas angariaram e ainda angariam os fundos para a manutenção das suas associações, foi de molde a interessar todos os associados, mesmo os de mais humilde condição, e até aqueles que, por circunstancias várias, não podem pagar as suas cotas, mas que dão o seu apoio moral ás corporações das suas terras.

Se o regulamento elaborado pelo Conselho Adminstrativo e Técnico da Liga dos Bombeiros Portugueses, entregue em devido tempo a quem de direito, tivesse sido considerado, certamente não teriamos hoje de lamentar o que se está passando, pois êle foi cuidadosamente estudado por uma comissão profundamente conhecedora não só do que diz respeito aos serviços de bombeiros municipalizados, mas também das corporações privativas e de voluntários.

Resta a esperança de que o sr. ministro do Interior, nas resoluções a tomar, fará justiça ás pretensões do voluntariado português, que tantas e tão grandes simpatias conta na população de todo o país.

Pede-se o voto

para as mulheres chilenas

SANTIAGO DO CHILE, 22—Um grupo de senadores de todos os partidos, á frente do qual está o antigo presidente Arturo Alessandri, apresentou no Senado um projecto que dá ás mulheres o direito de voto em todas as eeiições. Actualmente elas votam apenas nas eleições municipais.—(R.).

O banquete de ontem

na Embaixada de Inglaterra

(Continuação da 1.ª pag)

parte que lhe cabia e dela se podia esperar para a magnifica vitória da Inglaterra nêste conflito. Viveram-se dias certamente dificeis, de grandes preocupações comuns, mas ao mesmo tempo poucos diplomatas poderão, como V. Ex.ª, sentir o orgulho de terminar a sua carreira com a sua obra, e esta ser tão completamente coroada pelo êxito — seu e do seu país.

Teve V. Ex.ª a acompanhá-lo nos dias dificeis—e foram todos os que aqui viveu—uma Senhora, que, pela sua afabilidade e obras de misericórdia, deixa também entre nós as melhores e mais saudosas recordações. Eu, faço votos por que V. Ex.ª e sua Exm.ª esposa, a quem apresento as minhas saudosas homenagens, possam gozar, no regresso á Pátria os largos anos de vida e tranquilidade feliz, que bem merecem. Resta-me levantar a minha taça pela felicidade de Sua Majestade, o rei Jorge VI, e pela grandeza e prosperidade do Império britanico».

TELEF.ES 1 E 3 ESTORIL

Serviço Permanente.

A Taxi e ao quilometro para todo o país e estrangeiro.

A batalha eleitoral em Inglaterra

A batalha eleitoral em Inglaterra entrou na sua fase critica. Depois do discurso explosivo do Primeiro ministro, anunciando que um govêrno socialista significava para o seu país a criação, a prazo mais ou menos breve, duma instituição semelhante á «Gestapo». sir Harold Mac-Millan, uma personalidade categorizada do partido conservador que ainda há pouco desempenhava as funções de ministro residente no Proximo Oriente e de alto comissario para a Italia, referia-se ao professor Laski, presidente da comissão executiva do partido trabalhista, chamando-lhe o «gauleiter» Laski. A campanha de propaganda ardentemente realizada pelos partidos aparece ainda impregnada das recordações recentes da fraseologia nazi.

Os jornais, embora se não arrisquem a fazer prognosticos, inserem com destaque os resultados de inqueritos parciais feitos pelos seus representantes ou por agencias da especialidade. Esses resultados resumem, como é natural, a tendencia dos jornais que os inserem. Os numeros revelados pelo «Daily Express» prometem uma vitória conservadora, com margem folgada. O «News Chronicle», reportando-se ás conclusões do «Gallup», reconhece que, sendo mais nitidas as probabilidades dos trabalhistas, com uma numerosa representação de liberais, não é de excluir a hipotese duma vitória dos conservadores.

As vantagens dos conservadores

Estes têm, realmente, a seu favor a lei eleitoral, a maquina da propaganda partidaria, o prestigio pessoal do Primeiro ministro e a inexperiencia dos adversarios. Os trabalhistas, que foram batidos em 1924 e em 1935 por manifesta inhabilidade, voltam a correr o mesmo risco. Lord Beaverbrook, pelos conservadores, e Herbert Morrison, pelos trabalhistas, são os elementos dinâmicos e incansaveis que dirigem superiormente a actual campanha eleitoral em Inglaterra. Não é, por isso, de estranhar que ambos se transformassem em alvo preferido dos adversarios, que os não poupam.

Lord Beaverbrook aparece frequentemente apontado como um isolacionista ortodoxo que deseja isolar a Inglaterra do mundo. Herbert Morrison é geralmente designado como um internacionalista impenitente que se propõe arruinar o Imperio em nome da sua ideologia. Ainda não há muito tempo o primeiro era o mais caloroso defensor dum estreito entendimento com os sovietes (a sua viagem a Moscovo no verão de 1941 e as suas entrevistas com Estaline ficaram famosas), e o segundo aparecia rotulado de fascista pela sua atitude no caso da libertação de sir Osvald Mosley. As exigencias da propaganda eleitoral levam, por vezes, a ignorar as realidades, mesmo as mais recentes e reveladoras.

O convite ao major Attlee

Mas uma coisa são as palavras e o seu calor, e outra coisa são os interesses da nação inglesa e os seus interpretes. E' tão dificil acreditar que o major Attlee vai introduzir a «Gestapo» em Londres, como supôr que o sr. Churchill mergulhará de novo a Grã-Bretanha na guerra, se continuar em Downing Street. A realidade tangivel e concreta, que paira acima das polemicas e das divergencias episodicas, é que o primeiro aceitou gostosamente o convite que o segundo lhe dirigiu para o acompanhar á Conferência dos «Três Grandes», que deve reunir-se em Berlim no proximo dia 17. O major Attlee irá a essa Conferência, não como «observador», de acôrdo com o desejo do professor Harvet Laski, mas como «conselheiro», de acôrdo com o pedido do Primeiro ministro.

O sr. Churchill continua a ser o grande motivo de interesse na campanha eleitoral actualmente em curso. O seu primeiro discurso de propaganda, francamente orientado no sentido duma polemica com os socialistas, apareceu logo modificado por um proposito firme de contrapôr ao programa construtivo elaborado pelo ultimo congresso dos trabalhistas um vasto plano de realizações de ordem interna e internacional. O conflito de doutrinas e de projectos, as primeiras mais ou menos fundamentadas, os segundos mais ou menos realizaveis, não impede que as questões de pessoa desempenhem nas vesperas das eleições inglesas um papel muito importante no espirito da população que vai decidir no proximo dia 5 de julho.

Maquinas de combustão interna

pelo professor engenheiro maquinista José Rodrigues dos Santos

Acaba de ser posta á venda a obra mais completa sôbre motores de explosão e Diesel publicada em lingua portuguesa, intitulada «Maquinas de combustão interna», de que é autor o sr. 1.º tenente engenheiro maquinista piloto aviador José Rodrigues dos Santos, professor da Escola Naval e da Escola Nautica e antigo instrutor da Aviação Naval.

E' uma obra indispensável a todos os engenheiros, agentes técnicos maquinistas da marinha mercante e motoristas e a todos os alunos dos cursos técnicos de máquinas.

Um volume, encadernado, de 658 páginas, com 230 gravuras, 230$00.

Edição da

Livraria Luso-Espanhola, Ltd.ª

SATAN

(Continuação da 1.ª pag)

deitou-se e adormeceu. Satan aparece e diz-lhe:

—«Vou ensinar-te a tocar o teu instrumento com arte incomparável...»

Assim fez: uma sonata desconhecida e sem par iluminou-lhe a alma enfeitiçada. Apenas acorda, dá um pulo e corre ao seu gabinete onde escreveu a «Sonata do Diabo» que o imortalizou.

Que teve de ceder a troco da obra prima?

A sua própria alma, a flor mimosa e fulcra da eterna inspiração.

Não se conhece comerciante que realize melhores negócios. Nem ginásta que dê saltos mais perigosos, sem arriscar um pêlo. Parlamenta com os milionários e rouba-lhes os cofres. Que intuito o move? Precipitar na loucura, no crime, no vicio ou na desgraça um potentado da fortuna.

Certo mestre florentino propôs-se um dia demonstrar que Satan não existia. Investigou, meditou, reuniu vastos apontamentos, acumulou provas para firmar a sua tése. Lança mão da pena e esta não avança.

—«Que demónio tens tu no bico e que te embaraça, pois a tinta não corre, nem traça uma letra?»

—«Não sejas parvo, que nada podes contra Satan...»

O desgraçado, com as faces lividas, trémulo, com a bôca colada aos dentes, rolou no chão, fulminado.

O novo govêrno italiano

prestou juramento

ROMA, 22—Os membros do govêrno Parri prestaram ontem juramento no Quirinal.

Assistiram todos os ministros menos Gaetano Barbareschi, que ainda se encontra em Génova e que chegará a Roma nos próximos dias.—(R.).

CHEGOU MAIS PENICILINA

desta vez destinada a comerciantes

Num «Clipper», chegou hoje penicilina, destinada ao comerciante sr. João Sobral Mendes, da rua Augusta.

Dentro de dias são esperadas várias remessas para firmas de Lisboa e do Porto.

RÊVE D'OR: Para os idilios, para os momentos inesqueciveis.. Brilhantina RÊVE D'OR, de perfume voluptuoso, inebriante, para os romances de amor!

L.T. PIVER

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Navio/motor «S. TOMÉ»

SAIDA NA 2.ª QUINZENA DO CORRENTE

para CADIZ, FUNCHAL, CURAÇAU, PORTO RICO, VERA CRUZ, NOVA ORLEANS ou FILADELFIA

RECEBE CARGA

Navio/motor «NACALA»

SAIDA CERCA DE 27 DO CORRENTE

para FILADELFIA

RECEBE CARGA E PASSAGEIROS

Vapor «CONGO»

SAIDA EM 30 DO CORRENTE

para FILADELFIA

RECEBE CARGA

Paquete «ANGOLA»

SAIDA EM 7 DE JULHO

para FUNCHAL, S. TOMÉ, ZAIRE, LUANDA, LOBITO, MOSSAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE, recebendo carga e passageiros para outros portos

Vapor «SOFALA»

SAIDA EM MEADOS DE JULHO

com escala por LEIXÕES para a COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

RECEBE CARGA E PASSAGEIROS

Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434.

O mais genial processo de arquivo de correspondencia
SISTEMA «SEEL VERTICAL VISIVEL»

Fácil organização
Esplendida visibilidade
Adaptavel a qualquer arquivo
Rubricas protegidas por celuloide

Peça demonstração a:
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª
P. dos Restauradores, 53-1.º andar—Tel. 24986

No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO
R. dos Clerigos, 44 — Tel. 7171

Sala-Oriental c/ ricos adornos

O que de mais rico tem aparecido

Constando de biombo, dois tamboretes, um paravant c/ embutidos de madrepérola, mesa de centro, espelho, duas colunas, dois etageres, dois quadros, vitrine, sofá, dois fauteuils, quatro cadeiras, cinco jarrões e um buda de porcelana c/ linda decoração, dois jarrões, uma floreira e defumador de bronze cinzelado e gravado, quatro jarras c/ fino trabalho esmaltado, dois leques de marfim e xarão c/ caixas, nove assentos de seda bordados, dezassete metros de guarnições bordadas a ouro, uma colcha e dois almofadões de seda bordada, candeeiro c/ pinturas e muitos bibelots.

Vende êste famoso conjunto

CASA JESUS

RUA ALVES CORREIA, 181—Telefone 22744—Lisboa

Recebimentos de rendas

Administração de propriedades, assistencia permanente, pagamento de contribuições e todos os encargos que digam respeito ás mesmas. Comissão convencional. Primeira organização nêste genero. Referencias bancárias, comerciais e particulares (próprios clientes). Rua do Crucifixo, 31, 3.º. Telefones 2 0255 e 2 3565 — MARQUES D'ABREU.

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta)
BALNEARIO e GRANDE HOTEL CLUB
ABERTOS ATÉ 15 DE OUTUBRO

As eficacissimas águas termais da Felgueira são pela ilustre Classe Médica prescritas a todos os enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração, pois que a todos proporcionam curas certas.

INFORMAÇOES — Rua do Ouro, 273 — **LISBOA**

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT

LEIRIA Telef. 203

E' onde melhor se come. Não é mais caro!

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

Automovel CRISLER

Estado geral muito bom, bons pneus, vende-se por motivo retirada, informa pelo telefone 413 Estoril—Monte Estoril.

CARCAVELOS

Aluga-se ao ano moradia nova, indep., 22 div., garage, jardim, todas com. Rua José Pereira Vasconcelos, esq. Estrada Nacional.

João da Silva Tavares

FALECEU

António dos Prazeres e Ricardo Ruas, sócios do **Restaurante REX-BAR,** participam a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu cunhado, sôgro e amigo, cujo funeral se realiza amanhã, 23, pelas 15 horas, da igreja das Mercês para o cemitério dos Prazeres.

Na CURIA

«Pensão Imperial»

SIGNIFICA:
O máximo confôrto
A maior comodidade
A excelência do tratamento
Está ao dispôr de V. Ex.ª:
«Pensão Imperial»
CURIA

CASA

Aluga-se mobilada, renda em conta. Resposta R. Conceição, 147, ao n.º 43.

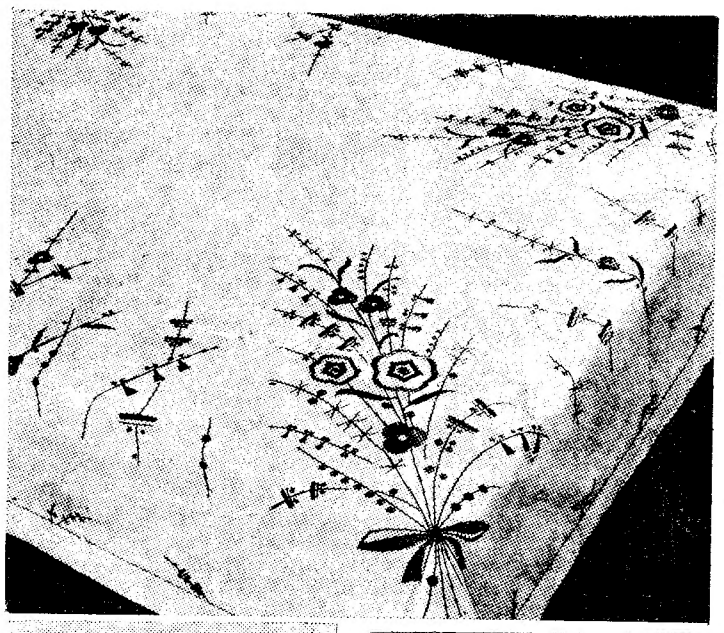
João da Silva Tavares

FALECEU

Albertina Alves Tavares, Antonio Alves da Silva Tavares, sua mulher e filho, Catalina Alves Tavares Ruas, seu marido e filho, e mais familia participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô, genro, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral tem lugar amanhã, 23, pelas 15 h., da Igreja das Mercês para o cemiterio dos Prazeres.

Agencia Tavares

+ Página da MULHER +



Toalha de chá

Esta linda toalha de chá é de linho branco, bordada com «filoselle» «Mouliné» Ancora, vermelha, azul, castanha, verde e amarela em ponto pé de flôr e ponto cheio.

A toalha mede no tamanho natural 1m,40x1m,40. O seu desenho, com indicações sôbre a distribuição das côres e um motivo que deverá ser bordado nos guardanapos, importa em 7$00. Pode ser requisitado na nossa Administração, ou pelo correio. Nêste ultimo caso os pedidos devem ser acompanhados com a importancia correspondente em selos de correio e dirigidos á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A remessa contra reembolso custa 2$00, sôbre o valor da encomenda.

Blusa moderna

A pedido de uma leitora, publicamos êste modelo de blusa, com mangas compridas, que ficará muito bem confeccionada com seda de pintinhas

Alcides
FABRICANTE
com oficina e vendas ao público
executa e apresenta os melhores modelos em
MALAS-PASTAS E CARTEIRAS a preços de fabricante
PRAÇA DO CHILE, 14, 1.º

BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º, D.
Tel. 2 3754

Pregunte para saber...

Gosto de ler o «Diário de Lisboa» —A receita das «linguas de gato», feitas com mel?

Pronto, aqui está: Batem-se quatro ovos com 250 gramas de açucar, juntam-se-lhes 200 gramas de mel, bate-se novamente. Adicionam-se, pouco a pouco, 350 gramas de farinha e mexe-se para que fique tudo bem ligado. Unta-se um tabuleiro e deita-se-lhe a massa aos bocadinhos com o feitio das linguas de gato. Vão a cozer em fôrno quente, onde devem permanecer durante cinco minutos aproximadamente.

Loira ruiva—O pudim de maçã faz-se da seguinte maneira: feita a compota de maçã, com partes iguais de fruta e de açucar, juntam-se-lhes 6 gemas de ovos e duas claras, um cálice de vinho do Porto e meia colher de manteiga. Deita-se dentro de uma fôrma, forrada com açucar queimado e faz-se cozer em banho Maria, durante três horas.

Garota moderna—Sim, pode usar um «tailleur», desde que seja confeccionado com tecido claro e não tenha, no corte, pretensões a «toilette» senhoril...

Maria cozinheira — O fermento em pó deve ser misturado com a farinha antes que esta seja empregada, isto é: logo que se pesa a farinha que se destina aos bolos mistura-se-lhe a porção de fermento em pó que está indicada na receita. Pretende-se, com isto, conseguir que o fermento fique espalhado pela massa com bastante regularidade.

A. L.—Usam-se os vestidos de tecido estampado formando riscas em horizontal, mas são muito ingratos para as pessoas de pouca estatura... Torna-as ainda mais pequenas! Prefira, portanto, um tecido liso ou com estamparia que não forme riscas, se, como diz, quere parecer mais alta.

Leitora antiga—Na secção de Culinária, serão publicadas todas as receitas que deseja conhecer.

As respostas nêste consultório e a publicação de modêlos ou receitas são grátis. Nada tem, portanto, que nos enviar.

D. Maria d'Assunção Rebocho Pais do Couto—Pede-se-lhe o favor de nos dizer a sua morada, para lhe ser enviado o desenho que deseja obter.

Nita—Para conseguir a máxima beleza e frescura, o creme, o pó e o sabonete «Kériflon» são maravilhosos!

Uma janota que gosta dum João Ninguém—Actualmente o rigor das praxes está muito atenuado pelas dificuldades da vida... A noiva, comprando também moveis e outros artigos para a casa, mostra que é moderna e desprendida de preconceitos. Entra para a sociedade conjugal com iguais direitos e deveres. Sabe, também, quanto lhe custou a «pôr a casa» o que será razão de pêso para mais a estimar...

Tirando as peças de uso individual tudo o mais pode ser comprado pelos noivos dentro das possibilidades monetárias de cada um.

Uma Alice de olhos muito azues—Importa em 5$00 uma amostra explicativa do bordado «matelassé», que se usa nas capas dos bebés e nas colchas de berço ou carrinho. Pode requisitá-la na nossa Administração ou pelo correio sem despesa de porte. Se deseja recebê-la contra reembolso importa-lhe em mais 2$00.

TRIDAL, L.DA
Confecções para criança
Vestidos—fatinhos—lingerie e malhas
Rua António Pedro, 58

CULINARIA

Batatas gratinadas

Descascam-se batatas, que se cortam ás rodas muito finas. Unta-se com manteiga um tabuleiro de ir ao forno e cobre-se o fundo dêste com bastante queijo ralado e pedacinhos de manteiga. Sobre êste queijo, põe-se uma camada de batatas, outra camada de queijo e de manteiga e assim sucessivamente. Temperam-se as batatas com sal e pimenta e cobrem-se com um copo de leite. Vão ao fôrno cêrca de uma hora.

Bacalhau dourado

Desfiam-se, em cru, três postas altas de bacalhau e põem-se de môlho duas ou três horas, para perderem o sal. Pica-se uma cebola bem picada e aloira-se numa porção regular de azeite. Logo que a cebola esteja loira, escorre-se bem o bacalhau e refoga-se nêste azeite. Cortam-se batatas em palitos muito finos *(pommes paille)*, fritam-se e juntam-se ao bacalhau. Acrescentam-se então 4 ovos bem batidos e um pouco de pimenta. Logo que os ovos estejam bem ligados e suficientemente fritos, serve-se o bacalhau dourado com bastante salsa picada (muito fina).

Ovos verdes com môlho brancc

Cozem-se ovos, descascam-se, partem-se ao meio, no sentido do comprimento, e esvaziam-se. Desfazem-se as gemas com manteiga, sal, pimenta, dois ou três pingos de limão e bastante salsa picada. Com as gemas assim preparadas, enchem-se as claras, que se passam por ôvo batido e se fritam em azeite a ferver.

Servem-se, cobertos com môlho branco.

Môlho branco—Desfaz-se em leite uma colher de sobremesa de maisena, junta-se um pouco de manteiga, tempera-se de sal e pimenta e leva-se esta mistura ao lume a engrossar. Quando tem a consistência necessária, junta-se-lhe um pouco mais de manteiga e alguns pingos de sumo de limão.

No genero pratico

Eis aqui um conjunto fácil de executar e que pode ser usado em tôdas as horas do dia, segundo a espécie de tecidos em que fôr levado a efeito.

A blusa presta-se para mangas curtas e para mangas compridas podendo, ou não, guarnecer-se com uma rendinha valenciana.

Em casa

Três «toilettes» caseiras com certos requintes de corte, que as tornam muito graciosas.

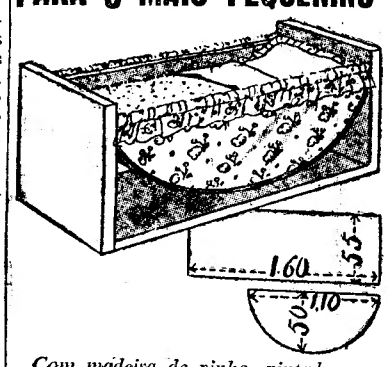
A' esquerda, um vestido de seda com riscas brancas e azues. Ao centro, um vestido de algodão, brilhante, estampado, em tons de rosa e verde claro. A' direita, um vestido de seda lavavel, côr de tabaco, em tom claro.

Para o mais pequenino

Fatinho de tobraico estampado. O peitilho é avivado com um viés na côr predominante e tem botões de galalite no mesmo tom.

O «Salão dos Plissados»
apresenta, na sua nova secção
Chapéus, Malas, Luvas e Leques
R. 1.º de Dezembro, 64
Telefone 21724

PARA O MAIS PEQUENINO



Com madeira de pinho, pintada em côr de rosa, azul clara ou côr de marfim, e uma chita de raminhos, realiza-se, muito fácilmente, um berço para o Bébé. As gravuras aqui expostas deixam vêr o bom efeito do movel depois de concluido e elucidam sôbre as dimensões que deverá ter.

Uma toalha em ponto de cruz

Por lapso, não foi dito, ás nossas leitoras, o preço dos desenhos da toalha em ponto de cruz publicada no dia 23 do mês passado. São os seguintes os preços: desenho completo, 18$00; metade, 10$00; a quarta parte, 6$00.

Penteado moderno

Este penteado recomenda-se ás senhoras que, não tendo muito cabelo, gostam, no entanto, de usar caracois, emmoldurando-lhe o rosto e a nuca.

MALAS
Os mais lindos modelos de malas para senhora encontra V. Ex.ª no
VITORINO SOUSA, LDA.
200, Rua dos Correeiros, 202
No seu próprio interêsse faça uma visita a esta casa
Tel. 2 7458

O ENCANTO NATURAL DA MULHÊR QUE QUERE CONSERVAR A SUA BELEZA

UM NOME A FIXAR

Monte Gordo

BRANDY DE FINISSIMA QUALIDADE

Distribuidores exclusivos em Lisboa :

Marcelino Ilídio Pereira & C.ª (Irmão)
Pereira & Irmão
Soc. Lisbonense Importadora de Bacalhau, Ld.ª
Cordeiro & Domingues, Ld.ª
Evaristo Domingues, Ld.ª
Pereira & Rocha, Ld.ª

Atenção aos vales metidos nas cápsulas das garrafas que dão direito ás importancias neles indicadas : **50$00 — 100$00**

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

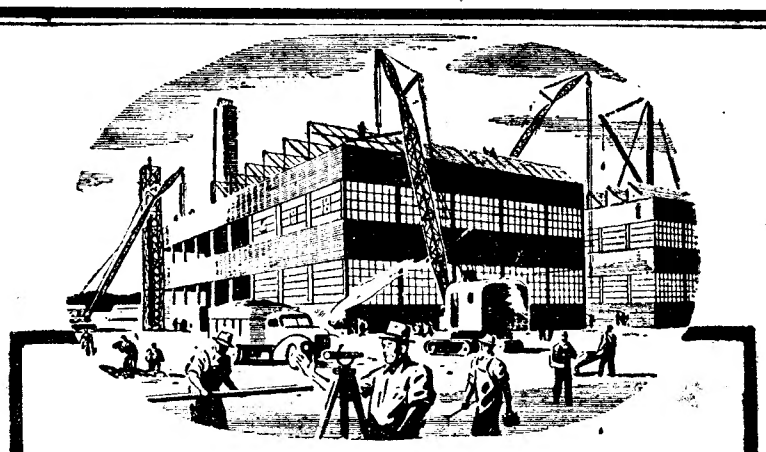
PIANOS
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

ELIMINE AS DORES DOS PÉS

Que suplícios podem ocasionar as dôres dos pés sobretudo quando fôr obrigado a estar de pé todo o dia. Os seus tornozelos estão inchados e os seus pobres pés cansados ardem. É quási sempre um excesso de transpiração que motiva êstes ardores. Pode neutralizar a acidez ocasionada pela transpiração, se mergulhar os seus pés numa bácia com água quente na qual fará dissolver um pouco de Saltratos Rodel. O oxigénio que se liberta e os sais calmantes contidos nos Saltratos Rodel, dar-lhe-ão em seguida um doce alívio aos seus males. Acabam os inchaços, ardores e picadas e se têm calos ou calosidades êstes amolecem logo ao primeiro banho aos pés. Experimente os Saltratos Rodel hoje mesmo e não terá mais razão para temer as dores nos pés.

SALTRATOS RODEL

A venda em tôdas as farmácias e drogarias, aos preços de 5$00, 10$50 e 16$00.



PARA MELHORES EDIFÍCIOS a «Republic» produz um sortido mais completo e variado de aços de qualidade e produtos para construções de aço do que qualquer outro fabricante.

CONHECIDA EM TODO O MUNDO PELA EXCELENTE QUALIDADE DOS SEUS AÇOS

REPUBLIC
STEEL CORPORATION

Departamento de Exportação:
CHRYSLER BUILDING, NEW YORK 17, N. Y., E. U. A.
Telegramas: «TONCAN»
Sede: CLEVELAND, OHIO, E. U. A.
Representante em Portugal: F. NOBREGA DE LIMA L.DA
Avenida 24 de Julho, n.º 1, 2.º, Dir., LISBOA — Telefone 22192

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Guiné»

Sairá no proximo dia 23 para:

Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

As passagens para o Funchal só são consideradas depois de atendidas as passagens para a Africa

VAPOR

«Pungue»

Sairá no proximo dia 28 para:

FILADELFIA

VAPOR

«Bailundo»

Sairá no próximo dia 30 com escala por Leixões, para:

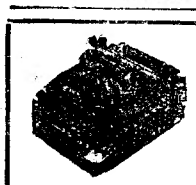
Ponta Negra, Principe, Matadi, Luanda e Lobito

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Vergilio Machado, 14
Telef. 2 0051

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 5
Telef. 2342

Pó de arroz Rouge Creme Baton (não gorduroso) Floral são produtos de alta classe



MAQUINAS DE ESCREVER
de tôdas as marcas
Compra - Vende - Aluga
reparações e reconstruções com garantia
Domingos Gonçalves & C.ª
Rua Alco do Bandeira, 133, 2.º
Telefone 2 5741 LISBOA

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

14498 ..... 450.000$00
7100 ..... 100.000$00
862 ..... 20.000$00
14497 ..... 5.280$00
14499 ..... 5.280$00

Premiados com 5.000$00

444 753 1930 2321 2411 7095 9610 9622
16592 17833 20353 23265 26960 28041
28295 28929 29991

Premiados com 2.000$00

1881 1974 1985 2125 3253 5071 7573 9494
10944 12415 13205 14235 14762 14802
15312 16603 16867 17409 18736 19378
20762 21013 22494 22828 22889 23695
24205 24764 25848 26615 27321 27526
29199 29397 30306 30407 30730

Premiados com 1.000$00

244 423 747 767 793 961 1205 1636
1875 1898 2120 2456 3130 3193 3247 3309
3763 4187 4257 4320 4358 4496 4822 4880
5229 5452 5695 5967 5984 6367 6799 7482
7796 8565 8938 9372 9430 9433 9506 9811
9839 10473 10575 10734 10937 10966 11167
12043 12112 12493 12877 13083 13385
14231 14430 14617 14633 15358 15848
15862 15936 16515 16843 16950 17001
17033 17304 17717 17797 17876 18036
18221 18227 18328 18400 19110 19621
19883 20299 20674 20765 20800 20849
20851 20954 21791 21831 22354 22846
23258 23334 23351 23470 23733 23884
23952 24025 24080 24300 24784 25220
25320 25560 25873 25970 25979 26046
26110 26149 26412 26702 26834 27193
27256 27812 28227 28483 28604 28709
28861 29179 29309 29534 29649 29685
29752 29938 30092 30494

Todos os numeros terminados em **98** têm o prémio de 370$00 e os terminados em **00** e **62** têm o prémio de 240$00

Os numeros terminados em **7**, **8** e **9** com excepção dos terminados em **98** não incluidos nesta lista têm o prémio de 130$00.

Os numeros **14491** a **14500**, de **70091** t **70099** e de **861** a **870** têm o prémio de 250$00 por corresponderem ás dezenas dos três primeiros prémios.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

NOTICIAS DE SETUBAL

SETUBAL, 22.—(Pelo telefone).—Na Camara Municipal efectua-se esta noite uma sessão, promovida pelo Liceu de Bocage, em comemoração do centenário de Eça de Queiroz. E' orador o prof. sr. dr. Hernani Cidade.

—Foram hoje inauguradas as novas instalações de uma padaria e dois pavilhões da Casa dos Pescadores, um destinado a filhos de marítimos e outro a pescadores velhos ou inválidos. As novas instalações foram visitadas pelos deputados srs. drs. Mário de Figueiredo, Manuel Murias e Marques Mano.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I 10	990$	990$	991$
Consolidado 3 % T. 10	1.022$	1.021$	1.022$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.056$	1.055$	1.057$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.026$	1.028$
Centenários 4 % ..	2.510$	2.505$	2.512$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	998$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	—	285$	—
Acções			
Lisboa e Açores por....	—	1.000$	1.010$
Ultramarino cp. T. p....	481$	—	—
Mundial	1.590$	1.585$	1.595$
Aguas Lisboa port. ...	—	217$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	214$	—	218$
Cimentos Leiria T. p....	—	1.150$	1.220$
Crédito Predial port. ...	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	333$	333$	333$
Alto Alentejo cupão...	880$	880$	881$
Industrial Aliança... ...	—	412$	415$
Portugal e Colónias ...	354$	353$	354$
Nacional Naveg. T. p.	1.038$	1.038$	1.039$
Colonial Navegação ...	1.330$	1.325$	1.335$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	935$	945$
Port.ª de Tabacos cupão	629$	628$	630$
União Eléctrica Port.ª	—	675$	684$
Cassequel	1.058$	1.057$	1.059$
Agricola das Neves ...	795$	795$	798$
Agricultura Colonial ...	515$	513$	518$
Açucar de Angola... ...	1.890$	1.889$	1.891$
Buzi	207$	207$	207$
Ilha do Principe	711$	710$	711$
Zambézia T de 25 ..	115$	114$	115$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF 25487 RUA DA PRATA 48

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

DE LUTO

João da Silva Tavares

Faleceu o sr. João da Silva Tavares, de 55 anos, comerciante, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Albertina Alves Tavares. O funeral, a cargo da agencia Tavares, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da igreja das Mercês, para o cemitério dos Prazeres.

FEIRA DE CASCAIS

Os promotores da Feira de Cascais, a benefício do Hospital da Misericordia, conseguiram do sr. Paulo da Graça uma area de terreno, generosamente cedido pela sua rendeira, sr.ª D. Julia Jesus Moreira, para ali levar a efeito animadas festas tauromaquicas. Em volta do recinto serão armadas algumas barracas, como as casetas do Ribatejo e de Sevilha, com guitarradas e bailes, constituindo castiça feira, que em breve será inaugurada.

Sempre prémios grandes

2.º Prémio: 7100 - 100 contos

Bilhete certo recebido directamente da Misericórdia e vendido no

QUIOSQUE TIVOLI

Hoje e sempre é feliz o jôgo do

Quiosque Tivoli

Rebate-se hoje mesmo e todos os outros dias, até às 24 horas, sem qualquer desconto no **QUIOSQUE TIVOLI.**

N. B. — Meio bilhete foi cedido á Casa Gama.

14498

O numero 14498, que na loteria de hoje obteve a Sorte Grande, é dos que são permanentes na Casa Travassos, onde foi vendido.

Casas TRAVASSOS

Rossio, 42 e R. da Palma, 43

LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ESPOLIO SONEGADO—Alvaro Neves, morador na travessa da Queimada, 13, queixou-se contra uma mulher que sonegou o espólio de seu falecido pai.

NO «ELECTRICO»—Carlos Martins, residente em Santarem, de passagem em Lisboa, viajando num carro electrico para o Campo Pequeno, ficou sem a carteira, contendo 3.950$.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Foram adiadas, para data a fixar oportunamente, as festas promovidas pelos B. V. de Linda-a-Pastora.

ATENEU COMERCIAL

As festas do aniversário do Ateneu Comercial de Lisboa continuam amanhã, sábado, com um numero deveras curioso: o baile tipico que, abrilhantado pela esplendida orquestra «Portugália», se realiza na esplanada da colectividade.

COLUMBOFILIA

Na prova internacional Valência-Lisboa, que a Sociedade Columbófila do Centro de Portugal realiza no dia 30, será disputada a taça «Dedicação de Mário Sequeira á Columbófilia», por grupos de três pombos, podendo concorrer cada sócio com mais de um grupo.

SERÃO CAMPISTA

Hoje, pelas 22 horas, realiza-se, na esplanada do Ateneu Comercial de Lisboa, um serão campista, organizado pela respectiva secção, durante o qual os srs. drs. Pina Lopes e Lion de Castro proferirão duas palestras acêrca da utilidade e do alcance social do campismo.

CONFERENCIAS

O sr. Lion de Castro fará hoje, ás 21 e 30, no Ateneu, uma conferencia nataro-campista.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Decreto que regula o provimento nas diversas categorias do pessoal de vigilancia dos serviços prisionais e permite ao ministro mandar contratar, imediatamente, os quadros necessarios para o funcionamento de campos de trabalho em Pinheiro da Cruz, em Grandola, e na Prisão-Escola de Leiria.

■ *Decreto autorizando o pagamento de varias despezas que excederam as dotações orçamentais, ao consulado geral de Portugal em Paris, ao ministro de 1.ª classe dr. Avila Lima, ao consul Pinto de Lemos, e á Direcção Geral da Fazenda Publica.*

■ *A lista das entidades autorizaaas a permutar telegramas de serviço oficial entre a metropole e as colonias.*

VIDA MUNDANA

NUNO DA SILVA NEGRÃO

Chegou esta manhã a Lisboa o nosso amigo e presado correspondente em Paris, sr. Nuno da Silva Negrão, que se encontra hospedado no Vitória Hotel.

EM VIAGEM

Parte no dia 23 em inspecção ás suas fábricas nos Açores o sr. D. Francisco da Ponte e Horta Gavazzo, a quem foi oferecido um almôço de despedida por alguns amigos que com êle fizeram parte da fundação do Sporting Clube de Portugal, por volta de 1903, e de que poucos sobrevivem. Durante a reunião, a que assistiram, entre outros, Carlos Bom de Sousa Carneiro, dr. Vasco Martins Morgado, António Felix da Costa, Marçal Pacheco, etc., foram lembradas as saudosas memórias do visconde de Alvalade e de José Holtremann Roquette (Alvalade).

ÁGUA DO ALARDO

PURÍSSIMA

Uma das melhores e mais Finas águas de PORTUGAL

Temos a honra de comunicar aos Ex.mos Clientes, Amigos e ao Público que iniciámos a sua distribuïção, encontrando-se já à venda nos estabelecimentos habituais.

ANTÓNIO NEVES, L.DA

Az. da Torrinha, ao Rêgo — LISBOA-N.

Depositário Geral **TELEF. 42096**

Novo ataque

de Super-Fortalezas

à principal ilha

do arquipelago

japonês

SAIPAN (Marianas), 22.—Cêrca de 500 Super-Fortalezas Voadoras realizaram esta manhã um ataque muito concentrado a importantes objectivos militares na ilha metropolitana japonesa de Honshu. Entre os objectivos visados, principalmente, figuram a grande base naval de Kure. Foram particularmente visados os estaleiros de construções e reparações navais. Vários barcos de guerra ali em construção ou reparação foram directamente alcançados e desmantelados. Tôda a área da referida base naval foi duramente atingida e sofreu estragos consideráveis.

Os aviadores norte-americanos atacaram também duas grandes fábricas de aeroplanos num local a cêrca de 30 quilómetros ao norte de Nagoya. Foram bombardeadas outras duas nas proximidades de Kobe e a quinta fábrica de aviões em Tamashima, a oeste de Kobe. Tôdas estas importantes fábricas de aeroplanos sofreram tais estragos que se podem considerar destruidas, visto que serão muitos meses, antes que possam voltar a laborar.

No regresso á base, as tripulações dos super-bombardeiros pesados americanos atacaram a navegação inimiga, afundando 4 barcos de carga, 1 transporte e 2 petroleiros. Três barcos de guerra inimigos de escolta foram atingidos e sofreram avarias.—(United Press).

As operações nas Filipinas

MANILA, 22 — Guerrilhas filipinas tomaram Tugurgarao capital da provincia de Cagayan, no norte de Luzon, 130 quilómetros ao sul das posições detidas pelos japoneses no porto de Aparri, anuncia o comunicado do Q. G. de MacArthur.

As guerrilhas tomaram grande quantidade de munições e géneros alimenticios. As tropas americanas, avançando em volto de Ilagan, destruiram 8 tanques lança-chamas japoneses.

Os homens da 9.ª divisão australiana realizaram um desembarque em Sarawak, ontem, de manhã, e avançam sôbre a refinaria de Lutong.—(R.).

O que levou

os alemães

a desistirem

da invasão

da Grã-Bretanha

Q. G. INTER-ALIADO, 22—O coronel general Alfred Jodl, chefe do Estado Maior General alemão interrogado por oficiais aliados, disse que os alemães careciam de transportes anfibios suficientes para conduzir 10 divisões, o que era essencial para a invasão da Grã-Bretanha quando era evidente que os ingleses desejavam manter-se na luta. Foi dada ordem para a invasão em 2 de julho de 1940, ordem que foi cancelada em 6 de outubro, porque a Alemanha não conseguiu ganhar a superioridade aerea.—(Reuter).

Chefes militares aliados

vão encontrar-se com os russos em Viena

para tratar de problemas referentes

á ocupação do sueste europeu

MILÃO, 22.—O marechal Sir Harold Alexander declarou aos correspondentes nesta cidade que espera se estabeleçam acordos muito brevemente para os representantes aliados poderem juntar-se aos russos em Viena.

Logo que o acôrdo esteja feito, os britanicos, americanos e franceses tomarão cada um conta das suas zonas. Isso envolve uma retirada para leste por parte dos russos. O marechal Alexander disse que uma «missão de reconhecimento» regressará em breve a Londres, vinda de Viena, onde foi bem recebida pelos russos, que lhe mostraram o maior desejo de os Aliados ocidentais se encontrarem com êles em Viena, sem demora. O marechal previu a gradual retirada do Govêrno Militar Aliado da Italia, com excepção das zonas disputadas, nas quais ficaria como penhor da paz futura. Ficaria, por isso, na Venezia Giulia, no vale de Aosta e ao sul do Tirol.

O acôrdo sôbre Trieste está a ser executado naturalmente. O marechal Alexander, que se encontrara num almôço com os generais aliados e italianos, disse que os russos acolheriam favoravelmente todo o auxilio que os Aliados pudessem prestar, a-fim de se impedir a fome e a desgraça na Europa, no proximo inverno. O general Crietenderger, comandante do 4.º corpo americano, disse aos correspondentes que a evacuação do vale de Aosta, e outras zonas italianas, por parte das tropas francesas já estava meio realizada. A Administração Militar Aliada substituiria os franceses na ocupação dessas zonas.—(R.).

A ocupação da Alemanha por franceses e inglêses

PARIS, 22.—Crê-se que, á excepção de pontos de menor importancia nas negociações finais do acôrdo aliado sôbre as fronteiras da zona francesa de ocupação na Alemanha Ocidental, se chegou já a acôrdo em principio.

As questões principais entre os franceses e britanicos já fôram reguladas. Colónia ficará sob administração britanica. Nos circulos bem informados crê-se que pode surgir uma eventual administração anglo-francesa da cidade, que se podia alargar e incluir representantes holandeses e belgas, uma vez que Colónia é o ponto central de qualquer segurança. colectiva contra a repetição de uma agressão alemã a ocidente.

A zona francesa, segundo se sabe, abrange a provincia de Baden e todo o Sarre. O contrôle francês do Sarre é um assunto urgente para a França, em vista das possibilidades carboniferas de que as industrias francesas tanto carecem. A opinião francesa encara a zona presente como razoavelmente satisfatória. As comunicações americanas através da zona francesa ficarão, principalmente, a fazer-se por certas auto-estradas e estradas que seguem de Stuttgard para Augsburg e Munich.—(Reuter).

LONDRES, 22 — O redactor militar do «Times» diz que as fôrças britanicas e americanas se estão a preparar para avançar em direcção a Berlim para ocupar as regiões que lhes foram atribuidas e que se calcula que a sua transferência se efectuará num futuro próximo. Também se anunciou que os russos ocuparão imediatamente, e segundo todas as probabilidades ainda hoje, uma grande região da Alemanha central que faz parte da sua zona de ocupação mas que foi ocupada pelos americanos nas operações finais.—(R.).

Foram descobertos em Berlim mais dois depósitos subterraneos

BERLIM, 22—As autoridades de ocupação revelaram que nos suburbios desta cidade foram encontrados dois enormes depositos subterraneos, á prova de ataques aereos, onde os alemães armazenaram enormes quantidades de armamento e munições, assim como grandes porções de conservas alimenticias enlatadas. Estas, que se encontram em bom estado, vão ser distribuidas pela população civil.—(U. P.).

Foi devolvida a Vitor Manuel

a sua colecção de moedas

ROMA, 22.—A famosa colecção numismática de Vitor Manuel III, roubada pelos alemães e conduzida para o Norte da Itália, foi agora novamente entregue ao rei pela Comissão Aliada. Esta magnifica colecção, que inclue moedas de ouro, prata e bronze cunhadas desde a Idade Média até aos tempos mais modernos, é propriedade pessoal do rei, mas por sua vontade, tornar-se-á propriedade do Estado quando da sua morte. E' considerada a mais completa colecção do seu género em todo o Mundo e, sob o ponto de vista de raridade, é verdadeiramente sem prêço.—(U. P.).

O govêrno espanhol afirma

que o regime de Franco

não foi estabelecido com auxilio estrangeiro

LONDRES, 22—Referindo-se á proposta aprovada na Conferencia de San Francisco para ser vedada a admissão na nova Liga das Nações aos regimes que foram estabelecidos com o auxilio das fôrças armadas das potencias do Eixo, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Espanha declarou que não era esse o caso do Govêrno do general Franco. Depois de mencionar as acusações feitas por «um dos delegados mexicanos» que—afirmou o ministro—são absolutamente «inexactas e caluniosas», acrescenta: «O ministro dos Negocios Estrangeiros da Espanha nada tem a dizer a respeito da proposta de exclusão dos Govêrnos criados com auxilio das potencias do Eixo no novo organismo de paz, visto que essa proposta não afecta o nosso país. Têm porém, de apresentar um protesto energico contra as alegações injuriosas feitas á Espanha por um delegado do México».

O comunicado oficial diz que o regime actual da Espanha e o seu Govêrno foram proclamados pelo Exército e pelol povo em 1 de outubro de 1936 «quando nem um só estrangeiro estava a combater na Espanha». Pretender incluir esse Govêrno espanhol entre os que foram organizados com o auxilio do estrangeiro, representa, pois «um grave atropelo da verdade».

O comunicado acrescenta: «Foi precisamente durante a guerra da libertação da Espanha que foi criada a Comissão de Não-intervenção, que funcionou activamente até o fim da guerra civil. Essa comissão pode verificar não sómente a neutralidade de todos os países europeus, mas tambem que apenas um extremamente diminuto numero de estrangeiros combatia nas fileiras nacionalistas .A maioria desses estrangeiros foram afastados por permissão do Govêrno Nacionalista, antes do fim da guerra civil e graças á fiscalização da Comissão de Não-intervenção, em contraste com o que acontecia nas fileiras dos adversarios».

Os jornais de Madrid publicaram ontem á tarde o comunicado oficial, mas não mencionam o facto de a proposta do delegado mexicano ter sido aprovada. O delegado que apresentou a proposta foi Luiz Quintanilla, embaixador do México na Russia.—(R.).

O novo govêrno holandês

encontra-se constituido

HAIA, 22—O jornal católico «Haet Binnenhof» diz que está formado o novo govêrno holandês, que é presidido pelo professor W. Schermerhorn, é formado por 16 ministros. A lista do novo govêrno vai ser submetida á apreciação da rainha Guilhermina.—(Reuter).

A «MONA LISA», A «VENUS DE MILO»

e outras obras de arte

voltam ao Museu do Louvre

PARIS, 22.—O celebre quadro de Leonardo de Vinci, «Mona Lisa», e muitas outras obras primas serão de novo expostas ao publico com a reabertura do Museu do Louvre, encerrado há meses para que esses tesouros, escondidos durante a ocupaçã oalemã, tornem a ser colocados nos lugares que ocupavam antes da guerra. Contudo, ainda faltam muitas obras de arte. O seu transporte é duma dificuldade importante e a outra dificuldade é estabelecer uma temperatura adequada por meio de caloriferos para o proximo inverno. A «Vitória Alada de Samotrácia» já se encontra no seu lugar no topo da grande escadaria, mas a «Venus de Milo» ainda não voltou para o Museu por dificuldades de transporte. A comissão incumbida de reunir os tesouros de arte da França trabalha em todos os lugares onde a conhecida organização «nazi» «Rosenberg» reunia obras de arte francesa para enviar para a Alemanha. Os alemães pilharam dois museus de Paris—o Museu do Exército e o Museu da Guerra. Mas a sua pilhagem foi principalmente exercida nas colecções particulares. Goering costumava visitar a organização «Rosenberg» para escolher os presentes destinados a Hitler, Ribbentrop e outros chefes «nazis».—(R.).

Prisioneiros alemães

vão trabalhar em França

PARIS, 22—A emissora desta capital anunciou que vão ser empregados na reconstrução das estradas e de cidades francesas, 30.000 prisioneiros alemães.—(R.).

Morte de um escritor alemão

LOS ANGELES, 22—Faleceu de um ataque cardiaco, nesta cidade, o escritor Bruno Frank, refugiado alemão que veio para os Estados Unidos em 1935, por ser absolutamente contrário á política de Hitler.—(U. P.).

Eleições na Bulgária

SOFIA, 22—Anuncia-se, oficialmente, que foi marcada par ao dia 26 de agosto próximo, a realização das eleições na Bulgária para a Assembleia Nacional.—(U. P.).

JARDIM ZOOLOGICO
DIA DE S. JOÃO
DOMINGO POPULAR
ENTRADA 2$50
GRANDES DIVERSÕES

DORMIR BEM SÓ COM OS Colchões da Antiga CASA FIGUEIREDO 215, R. da Prata, 217 FUNDADA EM 1864

Agua do Cruzeiro
Diferente de todas, melhor que nenhuma. Aprecie a GAZEFICADA, ficará maravilhado. Dep. Contreras & Contreras Ld.ª. Tel. 63033.